

Telef.: 236 553 669

Fax: 236 553 692

E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

Fundador: Marçal Pires-Teixeira Director: Henrique Pires-Teixeira



#### **ESTATUTO EDITORIAL**

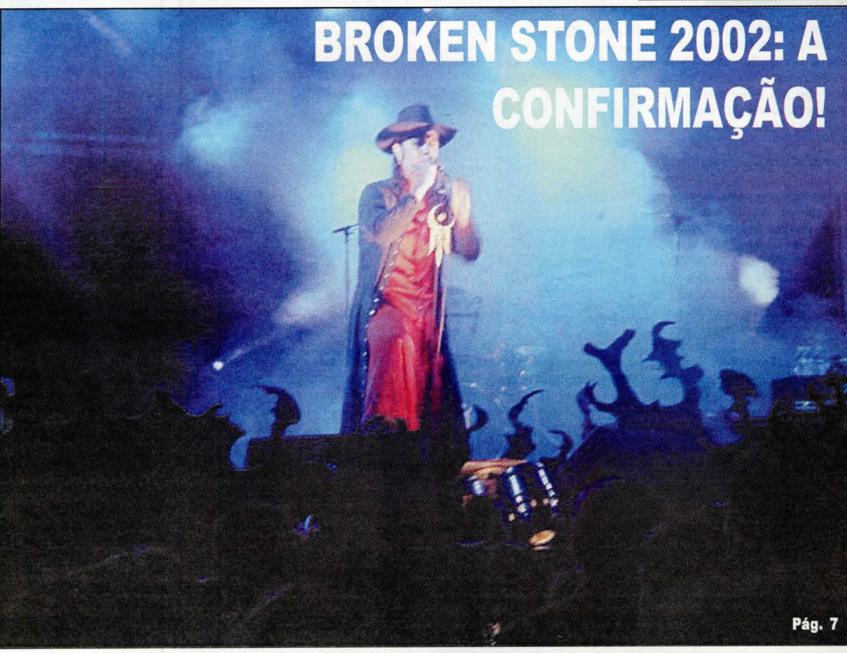
Publica-se de seguida o estatuto editorial deste jornal, inserido no nº1 da l série, com as actualizações impostas pela actual Lei de Imprensa (art. 17º, n. 4 da Lei nº 2/99 de 13 de Janeiro):

O jornal "A Comarca" é uma publicação quinzenal de informação geral e com expansão regional, livre de quaisquer tutelas, estranho a interesses de grupos, independente de qualquer poder político, económico, social, religioso ou outro, que pauta a sua acção na busca da verdade, do rigor e da objectividade, no respeito pela pluralidade de opiniões e convicções, visando dar voz a quem não se consegue fazer ouvir.

O jornal "A Comarca" procura promover a informação respeitante às regiões, nas suas mais diversas facetas, contribuir para o desenvolvimento da cultura e identidade regional, apoiar a divulgação das potencialidades regionais e concorrer para o desenvolvimento das regiões a que se dirige, em especial os concelhos integrantes do chamado Pinhal Interior Norte, favorecendo uma visão da problemática regional, enquadrada no todo nacional e internacional, procurando ainda e sempre proporcionar aos imigrantes portugueses no estrangeiro informação geral sobre as suas comunidades de origem, fortalecendo os respectivos elos.

O jornal "A Comarca" obrigase a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores, no pressuposto da liberdade de criação, de expressão e de informação.

O Director





OS
DESAFIOS
DO SOCIAL
EM
FIGUEIRÓ
DOS VINHOS

Pág. 5



POETAS E
PINTORES
EM
CASTANHEIRA
DE PERA.

Pág. 15



ANCARLOCO, LDA COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

Gerência António Coelho Crédito s/entrada até 12 meses

Telemóvel: 919 351 739

#### Automóveis

NOVOS E SEMINIOVOS LIGEIROS E COMERCIAIS DE TODAS AS MARCAS

Stand: Nó do IC3 - EN 237 Telef.: 236 553 706 Figueiró dos Vinhos

SEDE: Zona Industrial Telefone 236 436 336 - FAX, 236 433 034 3270 Pedrógão Grande



### RAIZE

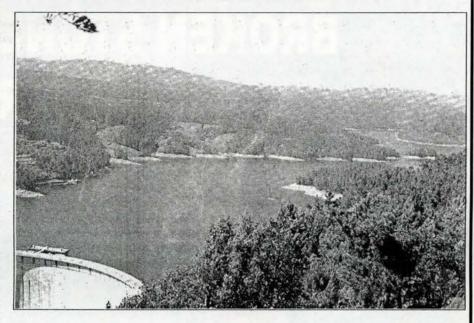
POR MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA

# FÉRIAS EMPREVISTAS

O jornal A Comarca de Figueiró (pai de A Comarca) já tinha saído. Sempre que isto acontecia, ficávamos libertos por uns dias, em abrandamento de ritmo. Também para trás ficava a expedição, que era uma das minhas responsabilidades, consistindo em enrolar os jornais, prendê-los com uma cinta, escrever as direcções, picotar e colálas com cuidado e acerto, separá-los por áreas em montes ordenados, remetê-los, enfim, todo um conjunto de tarefas muito minuciosas, ainda não brindadas com o apoio da tecnologia moderna.

Assim, em pleno gozo do dever cumprido, somos surpreendidos por uma pessoa que nos entra pela porta da tipografia, de olhar curioso e sorriso a adivinhar-se. Reconhecemo-lo de imediato, embora não o víssemos há muitos anos: era Ninélio Barreira, militar e muito querido em Nampula como locutor na rádio local. A rádio fazia parte das nossas vidas em Moçambique, ocupando um lugar privilegiado no tempo dedicado aos noticiários, programas culturais e de entretenimento, para adultos e crianças, e beneficiando da inexistência da sua grande rival - a televisão.

Foi uma alegria! Ninélio mantinhase na rádio, em Lisboa (na Antena 2 da RDP) e vinha acompanhado pela esposa, a D. Fernanda, que não conhecíamos mas que, desde logo, nos cativou com a sua simpatia.



Estavam de férias, cá dentro, e aproveitaram a proximidade da rota para fazerem um desvio a fim de nos visitar, e seguir à procura de um lugar tranquilo para acampar e pernoitar. Já com saudades da partida, Marçal lembrouse de negociar a saída, alegando que não podiam deixar de conhecer os arredores de Figueiró dos Vinhos e Pedrogão Grande. Marçal sabia o que dizia pois tinha os trunfos na mão. Foi fácil convencê-los! Assim, encaminhámos o casal, mais a sua roulote, por estradas difíceis de terra batida para um sítio extremamente sossegado e belo: a Barragem do Cabril. Nessa altura, ainda não existia parque de campismo nem o

restaurante Lago Verde. Estava tudo ainda em estado exclusivamente natural. Os nossos amigos gostaram tanto que foram protelando a saída. No primeiro dia, ficámos cinco na roulote mas depois, arranjámos uma tenda para que, todos os dias, depois do trabalho, pudéssemos ir ter com eles. Foram uns dias maravilhosos, inesquecíveis, naquele recanto aos pés das águas límpidas da albufeira, onde tudo estava por nossa conta.

A saudade faz parte da vida: se é bom aproveitarmos todos os momentos de alegria que ela nos dá, há que os voltar a viver ... mesmo que seja só em pensamento.

CUNCA DE ALMEIDA EXPÕE NO TURISMO, EM LEIRIA

Cunca de Almeida, embora natural de Coimbra, e criado na região da Lousã, teve "a felicidade" - como ele prórpio afirma - de um dia vir exercer funções profissionais, como funcionário das Finanças, para Pedrógão Grande. Daí há paixão por esta terra, mais tarde por todo o norte do Distrito de Leiria, foi um ápice.

Cronista, poeta, romancista, fotógrafo, Cunca de Almeida sempre elegeu o norte do distrito como "musa inspiradora".

Agora, desde ontem, 19 de Junho, este nosso amigo, expõe em Leiria na Galeria do Posto de

Turismo de Leiria/Fátima, junto ao Jardim Luis de Camões, um conjunto de trinta fotografias alusivas aos seis concelhos (cinco de cada): Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Alvaiázere, Ansião e Pombal).

São trinta "postais" autênticos onde Cunca de Almeida expressa com toda a sua sensibilidade as riquezas e potencialidades desta região.

Gastronomis, alojamentos, Praias Fluvias, paisagens, são alguns dos aspectos focados e promovidos por Cunca de Almeida.

A Exposição encerra a 30 de Junho: a não perder!!!

#### RELATÓRIO E CONTAS RELA-TIVOS AO JORNAL "A COMARCA"

Em virtude de problemas de natureza informática de última hora, não nos é possível publicar neste número o Relatório e Contas de Demonstração dos Resultados Líquidos relativamente à empresa jornalística proprietária do jornal "A Comarca" e referentes ao exercício de 2001. Tal documento será inserido na próxima edição, assim se dando cumprimento ao respectivo comando legal.



#### **A PRIMAVERA**

A primavera bela me seduz,
Tamanha beleza me consolo.
As flores mais belas dando à luz,

por Alcides Martins Na maternidade de um sono.

Através da infância me conduz, Quando eu fui um botão, ainda ao colo, De minha mãe que com sua cruz, Me deu sempre a mor fatia do bolo.

As domésticas plantas e as selvagens, Estendem suas hastes e ramagens, Abrilhantando a imensa e brava mata.

Aqui no Colmeal nestas paragens, Mostra a natureza mil imagens, Bem em redor da gente mais pacata.

#### BEM HAJA SENHORA CÂMARA

Bem haja senhora Câmara Pela cobertura da praça Felicito todo o elenco Que das obras se desembaraça.

A cobertura da praça é Uma obra importante Eu a considero assim, e que Agrada a toda a gente.

Quem não concorda comigo Deve-se ver ao espelho Não falo só desta obra Mas de todas do nosso concelho.

Não basta fazer poesia Gosto de a fazer acertada Há quem não concorde comigo Pra mim conversa fiada.

Eu sou filho do Cesário Há quem me chame o Toneca Eu dentro de pouco tempo Falar-vos-ei da biblioteca.

António Conceição Francisco

#### MARCHA DE S. JOÃO DO BAIRRO NOVO

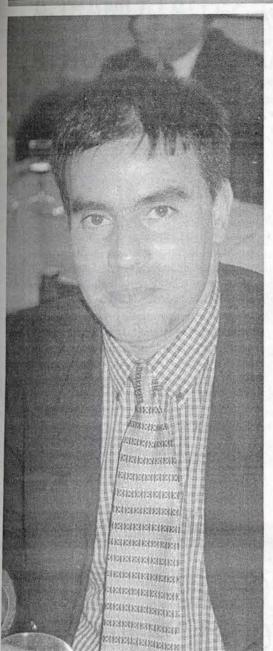
Meu bairro em flor Bairro Novo d'encantar É um amor És um berço de embalar És o mais belo Com teu arquinho e balão Tu serás sempre o primeiro Nas noites de S. João.

REFRÃO
A nossa marcha
Com tanta graça
Vai a passar
As raparigas
Cantam cantigas
Sempre a bailar.

A nossa marcha Nobre e com raça Honra seu povo Com alegria Hoje é dia Do Bairro Novo. Cantai, cantai É noite de S. João Dançai, dançai Com um arquinho e balão Com muita graça Cantam-se lindas cantigas Vamos todos dar a mão Rapazes e raparigas.

**REFRÃO** 

Meu Bairro Novo
Causa da nossa canção
Sempre vaidoso
Nas Festas de S. João
Jardim em flor
Nesta terra sem igual
Viva Figueiró dos Vinhos
Viva nosso Portugal.



#### DR. CARLOS LOPES

# Escreve ao Director de "A Comarca"

Director do Jornal A Comarca 3260-FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O respeito, amizade e consideração pessoal que V. Exª. me merece e bem assim os leitores do Jornal que V. Exa. superiormente dirige, determina que assuma a seguinte posição no sentido de repor a verdade no que concerne às acusações que me são dirigidas pelo Sr. Paulo Camoezas Beça, num artigo de opinião por si subscrito na edição de 6 de Junho último.

1 - O escrito do Sr. Beça deseja atingir a minha honra e dignidade profissional, utilizando um vocabulário ofensivo à falta de argumentos, ideias e propostas políticas, privilegiando o confronto pessoal em detrimento do debate político.

2 - De facto, os Figueiroenses conhecem-me há mais de 20 anos na vida politica activa e sabem que sempre me bati por conviçções na defesa do que considero ser o melhor para a nossaTerra, mas sempre com um espirito de tolerância, de respeito e de elevação, cumprindo as regras do jogo democrático. Os nossos conterrâneos começam

também agora, de facto, a conhecer o Sr. Beça.

3 - Não reconheço ao Sr. Beça qualquer tipo de autoridade, para vir questionar as funções públicas ou a profissão que exerço há 15 anos, que tenho desempenhado com isenção e independência perante os políticos eleitos e perante os milhares de Munícipes que tenho servido, primeiro no concelho de Castanheira de Pera e desde 1997 no Município de Figueiró dos Vinhos. Tive aliás a Honra de trabalhar ao logo destes anos com autarcas de diferentes forças políticas, que o poderão confirmar, sendo certo ainda que num passado recente o Executivo de Figueiró dos Vinhos atribui-me por unanimidade dos seus membros presentes a distinção de mérito excepcional.

4 – É falso que alguma vez tenha utilizado o telefone ou os meios do Município para falar de politica partidária com o Sr. Beça.

5 – É falso que alguma vez tenha convidado o Sr. Beça, para integrar qualquer lista do PS concorrente às Eleições Autárquicas.

meses atrás convidámos o Sr. Beça para integrar a Comissão de Apoio aos candidatos do PS, tendo-nos o Sr. Beça referido que admirava a obra e o trabalho desenvolvido pelo Dr. Fernando Manata, o qual sempre tinha apoiado, mas que se havia comprometido com o candidato do PSD tão somente por razões de amizade pessoal. Ficamos esclarecidos com a coerência politica do Sr. Beça.

7 – Desejamos referir, que a obra e o trabalho desenvolvido pelo nosso Presidente da Câmara fala por si só e a sua capacidade para estar à frente dos destinos do Concelho tem vindo a ser sufragada pelo eleitorado do Concelho de forma esmagadora em repetidos actos Eleitorais. Como muitos outros Figueiroenses sentimo-nos honrados e dignificados por colaborar com este prestigiado autar-

8 – Lamentamos que o Sr. Beça apesar da Geração em que se enquadra, seja um dos protagonistas desta nova forma de fazer politica, que se caracteriza pelo ressuscitar de ódios antigos, do ataque pes-6 - É verdade que há poucos soal, da ofensa e da calúnia, que

ajudámos a combater há muitos anos ao lado de Homens como o Dr. Fernando Manata, José Manuel Silva, Álvaro Loja, Dr. Fernando Pires, Emidio Almeida, Manuel Furtado, Vítor Camoezas, Fernando Batista, Dr. José Luis Calheiros, Engo. Alexandre Calheiros, Alvaro Henriques entre tantos outros.

9 - O respeito que a População nos merece, impede-nos de responder no mesmo tom ou aceitar participar neste tipo de confronto. Continuaremos a pugnar pelo confronto de ideias, pelo debate sadio e correcto, enfim pela pacificação da nossa comunidade, no respeito pela diferença de opinião.

10 - Não acreditamos que exista um só Figueiroense que tenha roubado carne ao Sr. Beça.

11 - Porque o objectivo do Sr. Beça foi o de me ofender, desejo neste momento referir que conjuntamente com o Advogado que nomeei, estamos a equacionar do ponto de vista juridico a possibilidade de permitir ao Sr. Beça que nas instâncias próprias prove as acusações que me dirigiu.

> Carlos Alberto D. Santos Lopes

Por razões de absoluta falta de espaço, não nos é possível inserir nesta edição o Editorial do Director do jornal versando sobre o tema que justificou a carta do Dr. Carlos Lopes, pelo que fica reservada para a próxima edição a publicação desse Editorial.



#### PREVENIR É O LEMA...

# Apresentado Plano Distrital de Combate aos Fogos

Realizou-se na passada Terca-feira 11 de Junho, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Ansião, a Apresentação do Plano Distrital de Prevenção e Combate aos Fogos Florestais

Nesta reunião de trabalho, estiveram presentes o Governador Civil do Distrito de Leiria. Dr. José Leitão: o Coordenador da Comissão Nacional Especializada de Fogos Florestais (CNEFF), Prof. Francisco Rego; os presidentes de várias autarquias do distrito, entre os quais, o Dr. João Marques de Pedrógão Grande e Dr. Fernando Manata de Figueiró dos Vinhos, representantes das forças de segurança do distrito, Inspector Distrital do Serviço Nacional de Bombeiros e Delegado Distrital dos Serviços de Protecção Cívil.

O reconhecimento do valioso Património que constitui a Floresta Portuguesa congrega à sua volta um conjunto de entidades e parceiros de repartidas responsabilidades na defesa, sensibilização e combate aos Fogos Florestais.

No entanto, mais do que a determinação e empenho de todas as entidades e organismos representados, revela-se imprescindível um reforço da



mensagem de sensibilização e prevenção a toda a população, a integração desta iniciativa com outras iniciativas de sensibilização nacional e a garantia de adesão e empenho de toda a Comunicação Social bem como de toda a População, nomeadamente a que possui, vive e desfruta das nossas Florestas. Estas, algumas das conclusões desta reunião.

Considerando que 12 dos 16 concelhos do Distrito são de alto risco florestal, o grupo de trabalho deixou ainda um apelo no sentido de que se redobre a

atenção nas queimadas executadas para pastoreio e cultivo; remova; todos os detritos após cortes de exploração florestal; Proceda à limpeza das matas, aceiros e bermas de caminhos florestais; Não lance foguetes e balões com mecha acesa nas áreas sensíveis; Denuncie quaisquer suspeitas de acções criminosas e fortuitas; Colabore na detecção e prevenção contactando a Linha de Alerta de Fogos Florestais 117.

Alcobaça, Alvaiázere, Ansião, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Ma-

rinha Grande, Nazaré, Pedrogão Grande, Pombal e Porto de Mós são os municípios com mais alto risco de incêndios florestais do distrito de Leiria. Desde 1985 até 2001 foram registados neste distrito mais de dez mil incêndios.

Segundo o documento apresentado no passado dia 11, as principais causas destas deflagrações são a ausência de limpeza florestal e o lançamento de foguetes nas épocas festivas, entre outros factores.

Carlos Santos

#### CASA DA COMARCA **APRESENTA CONTAS E ORÇAMENTO**

A Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos em Lisboa, liderada pelo Presidente Joaquim Santos, apresentou aos sócios o Relatório das Actividades de 2001 bem como o Orçamento para 2002.

Destaque para a conclusão das obras de conservação na Sede Social, iniciadas já no ano 2000 e que orçaram os 2.486 contos. Segundo Joaquim Santos, estas obras só foram possíveis de concretizar, graças à carolice de alguns sócios e à colaboração das Autarquias da Comarca que concederam donativos (Figueiró dos Vinhos 625 contos, Pedrógão Grande 250 e Castanheira de Pera 90). Também a Junta de Freguesia de Arega (25 contos) e dos Anjos (50 contos) deram o seu contributo, como consta do Relatório agora apresentado.

Para o ano de 2002, aliviadas que estão as despesas com as obras (este ano apenas estão previstos 1.496 Euros para esta rúbrica - cerca de 300 mil escudos), a aposta recairá na Animação Sócio Cultural e Animação Social. O Orçamento para o ano de 2002 é na ordem dos 20.775 Euros, cerca de 4.165 contos.

O Presidente Joaquim Santos destaca ainda como pontos altos da Casa da Comarca durante o ano transato o Almoço de Aniversário da Casa e o tradicional Magusto. Embora de forma naturalmente limitada, Joaquim Santos lembra ainda os apoios prestados aos Organismos Regionais através da atribuição de donativos.

#### **PORTAL** ZONADOPINHAL **APRESENTA REVISTA**

O portal regional zonadopinhal.net vai lançou, no mês de Junho, a revista subordinada ao tema "Festas e Romarias". Esta revista está incluída num conjunto de publicações mensais, com intuito de promover a região e o próprio portal, a sair até ao final deste ano. A revista tem como objectivo o alargamento da promoção dos conteúdos já existentes no referido portal conferindo uma especificidade maior a cada assunto e região. A revista é impressa a duas cores, com tiragem (inicial) de 5000 exemplares de distribuição gratuita e abordará um assunto diferenciado em cada número.

Para além da edição de Junho, a revista versará, até final do ano 2002, os seguintes temas: Julho - Momentos de Lazer (Litoral); Agosto - Momentos de Lazer (Interior); Setembro - Educação; Outubro - Região (Pinhal Litoral); Novembro - Região (Pinhal Interior Sul); Dezembro -Região (Pinhal Interior Norte)

O tema Festas e Romarias pretende dar a conhecer a parte lúdica tradicional da região, de extrema importância na cultura dos povos, e fazer a ligação entre as mais antigas romarias realizadas, sua continuidade e o desenvolvimento de novos eventos e conceitos neste

### MUNICIPIO TOMA POSIÇÃO SOBRE A **AUTO-ESTRADA DA BEIRA INTERIOR.**

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião transmitir ao Presidente do Municipio de Castelo Branco a solidariedade e apoio no que respeita às posições públicas assumidas por aquele autarca relativamente á intenção do Governo Central de vir a implementar portagens na auto-estrada da Beira Interior.

A Autarquia de Figueiró entende que sendo este Concelho também do interior, não pode deixar de manifestar a sua discordância pelo facto deste tipo de

actuação poder definitivamente vir a comprometer o desenvolvimento económico, coeso, sustentado e harmonioso destas zonas nais deprimidas, que têm vindo a lutar de forma tenaz e persistente contra o fenómeno da desertificação humana, que se tem procurado

O Executivo Figueiroense entende que o interior do País necessita de uma verdadeira politica de incentivos, que permita o investimento e a fixação de pessoas, permitindo o seu crescimento e

desenvolvimento de uma forma sustentada.

O Documento apresentado pelo Presidente Fernando Manata, refere ainda que as medidas agora anunciadas pode-rão colocar em causa o cumprimento daquele desiderato, já que se entende que as autoestradas sem portagem constituiriam um forte motivo de atracção para a instalação de novas empresas fundamentais para a criação de riqueza e de postos de trabalho.

C.S.

#### **FERNANDO MARTELO**

**ADVOGADO** 

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º. Tel. 236 552 329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### **DOMINGOS DUARTE**

#### MÉXO Especialista de Ginecologia

Consultórios:

R. Dr. Manuel Simões Barreiros, nº8 Figueiró dos Vinhos Telef .: 236 552 604

Edificio Topázio, Rua de Olivença, 21-Escrit. 412 - Coimbra Telef.: 239 834 746

Marcações pelo Telef.: 239 716 314

#### MANUEL ALVES DA PIEDADE

MÉDICO ESPECIALISTA

CLÍNICA GERAL

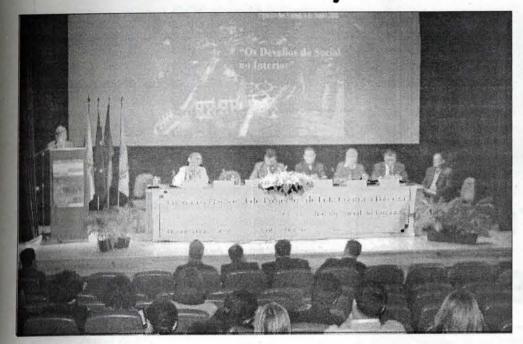
Consultas todos os dias úteis excepto à 4º Feiras

Das 9H30 às 13 Horas Das 15H00 às 19 Horas Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tel. 236 552 418

# OS DESAFIOS DO SOCIAL EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Encontro Nacional de Projectos de Luta Contra a Pobreza excedeu expectativas





O Concelho de Figueiró dos Vinhos foi palco, no passado dia 6 de Junho, do Encontro Nacional de Projectos de Luta Contra a Pobreza "Os Desafios do Social no Interior" organizado pelo Projecto "Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança" e promovido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, contou com a presença de duas centenas de participantes oriundos dos mais variados pontos do país, incluindo a Região Autónoma da Madeira

A realização deste encontro, resultou da premente necessidade de promover o debate e reflexão do papel dos PLCP como medida de política social local no combate à pobreza e exclusão social, que tendo em conta a conjuntura actual e a instabilidade instalada no seio destas medidas de intervenção, urge encontrar respostas no sentido de lhes conferir continuidade reforçando o seu papel no seio das comunidades do qual são já parte integrante.

Após a sessão de boas vindas aos convidados, participantes e palestrantes, presidida pelo Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria, onde compareceram ainda a Comissária Regional do Sul da Luta Contra a Pobreza, um representante do Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Leiria, o Presidente da Assembleia Municipal de Figueiró dos Vindas de Solidarieda de Figueiró dos Vindas de Solidarieda de Figueiró dos Vindas de Figueiró dos Vindas de Solidarieda de Figueiró dos Vindas de Figueiró dos Vindas de Figueiró dos Vindas de Figueiro dos Vindas de Figueiro

hos, o Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, teve a sessão da manhã o seguinte figurino:

"Uma Comunidade em Mudança" foi o tema abordado pelo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - Dr. Pedro Lopes, que na ocasião fez uma retrospectiva de todo o trabalho de terreno, efectuado pelo Projecto de Luta Contra a Pobreza "Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança" nas suas diversas áreas de intervenção, e ainda uma breve resenha da evolução de âmbito social a que o Concelho de Figueiró dos Vinhos tem assistido nos últimos

Sob o tema "O futuro da Política Social: Constrangimentos e Potencialidades", seguiu-se uma Mesa Redonda moderada pelo Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos - Dr. Fernando Manata, que contou com a participação da Dr.ª Maria de Lurdes Machado - CDSSS de Leiria, da Enf.ª Chefe Helena Nereu - Coordenadora de Projectos na Área do Idoso do Serviço Sub-Regional do Saúde de Leiria, do Dr. Luís Gonzaga - Director do Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos e ainda do Eng.º Horácio Silva - Coordenador da Pinhais do Zêzere, Associação para o Desenvolvimento, retirando-se como ideia fulcral das intervenções a necessidade de pensar a pobreza e a exclusão social como fenómenos de carácter multidimensional, sendo necessária a articulação de diferentes áreas de intervenção por forma a dirimir as desigualdades sociais.

Durante o período da tarde, foi possível tomar contacto com as realidades e boas práticas desenvolvidas por alguns Projectos de Luta Contra a Pobreza em curso. Surge assim o painel "Partilhar Desafios", moderado pelo Chefe do Projecto anfitrião - Dr. Vítor Duarte, tendo como participantes o PLCP da Marinha Grande "Revitalizar Mudando" - Distrito de Leiria, que abordou genericamente a actividade do projecto, focando o trabalho desenvolvido com crianças e jovens em risco, tendo sido apresentado como exemplo a criação do Centro de Acolhimento Temporário "O Girassol" e o Gabinete de Apoio ao Jovem "Mão Aberta" que contou com a participação do testemunho de alguns jovens. O PLCP do Fundão "Integrar para Desenvolver" - Distrito de Castelo Branco, abordou o tema da exclusão social numa perspectiva de inserção profissional. Os PLCP's de Amares "Inovar Amares" - Distrito de Braga e de Portel - "Água/Vida em 2000" - Distrito de Évora, focaram nas suas intervenção

a importância da criação de empresas de inserção como resposta à sustentabilidade económica das famílias/indivíduos alvo desta Política Social Local.

Foi com chave de ouro que se concluíram os trabalhos deste majestoso encontro, tendose para o efeito contado com o rico contributo deixado pelo reconhecido Prof. Dr. Rogério Roque Amaro, docente do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa -ISCTE, abordando o tema "Novos Caminhos e Estratégias para uma Solidariedade Activa", traduzindo-se naquilo que consideramos ser uma mais valia e um testemunho importante de quem que há largos anos a esta parte, tem em muito, contribuído para a melhoria do desempenho de todos os que, no terreno, trabalham nestes domínios, e que neste dia tiveram a oportunidade de lhe agradecer pessoalmente esse contributo.

No âmbito do encontro, esteve ainda patente uma exposição, na Sala Pimenta Nunes - Clube Figueiroense, sob o tema "FIGUEIRÓ E O SOCIAL 1990-2002", a qual reflecte a grandiosa obra que se tem vindo a desenvolver de âmbito social no Concelho, estando representadas as instituições de cariz social, designadamente, a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, a Comis-

são de Melhoramentos e Apoio Social da Freguesia de Arega e a Comissão de Melhoramentos de Aguda. Estão ainda representados os projectos em curso, como sejam o actual Projecto de Luta Contra a Pobreza "Figueiró dos Vinhos, Um Concelho em Mudança", o programa de implementação da Rede Social, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Perigo e ainda uma referência ao Programa de Apoio Integrado ao Idoso promovido pelo Centro de Saúde de Figueiró dos Vinhos nos anos de 1999 a 2001.

Em relação aos Serviços e Equipamentos para a Família e Comunidade, foi elaborada uma candidatura com vista à construção das futuras instalações do Centro Comunitário da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, tendo a mesma sido aprovada no âmbito do III QCA, EIXO 5, medida 5.6 - desenvolver a rede de equipamentos e serviços de promoção do desenvolvimento social - estando previsto o inicio da sua construção ainda durante o corrente mês.

Também no âmbito desta medida, encontra-se em fase de acabamentos, a reconversão do Antigo Hospital da Misericórdia em Unidade de Apoio Integrado, visando "prestar cuidados temporários, globais e integrados a pessoas que, por motivo de dependência não podem,

de acordo com a avaliação da equipa de cuidados integrados manter-se apoiados no seu domicilio mas que não carecem de cuidados clínicos em internamento hospitalar", com capacidade para 30 utentes, prevendo-se o inicio de actividade em Setembro de 2002. Pudemos constatar que, no que respeita à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, foi possível verificar a forma de funcionamento das valências de Creche, Jardim de Infância, Centro de Actividades Ocupacionais, Lar, Centro de Dia e Apoio Domiciliário. Relativamente à Comissão de Melhoramentos e Apoio Social de Arega e Comissão de Melhoramentos de Aguda, assumem especial destaque as recentes obras de ampliação do Lar e Centro de Dia e construção das futuras instalações de Centro de Convívio e Apoio Domiciliário, respectivamente.

O sucesso deste encontro resulta em grande medida da qualidade dos técnicos que acederam ao desafio, vingando o espirito de abertura na discussão dos mais variados assuntos, verificando-se uma grande mobilização dos vários agentes envolvidos neste processo, dada as necessidades sentidas em analisar as questões da exclusão e pobreza numa perspectiva multidisciplinar na procura das melhores soluções.

# MACOBOLIM

MATERIAIS EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL LIDA. COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.

TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIAÇÃO BANÇÁRIA

#### FESTIVAL DA JUVENTUDE EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Subir mais um grau quantitativo é objectivo

Chegado o Verão começam a ouvir-se os primeiros sons dos festivais de bandas.

Figueiró dos Vinhos realiza este ano a terceira edição do festival Figueiró dos Vinhos, anteriormente designado Encontro da Juventude,

Após as duas primeiras edições que cimentaram claramente a posição deste festival no contexto da região centro, sendo hoje referenciado pelas bandas que aqui tocaram e na comunicação social regional e nacional, Figueiró dos Vinhos importa este ano subir mais um degrau qualitativo.

Entre 30 de Julho e 3 de Agosto, o programa

constituí uma verdadeira oferta cultural sendo que em relação ao ano passado, existe um claro reforço na aposta nas noites de bandas, passando a haver concertos na Sexta-feira e no Sábado (dias 2 e 3 de Agosto) no Centro Hípico, possibilitando aos jovens que aqui se deslocam ficar de um dia para o outro no parque de campismo instalado junto ao recinto.

Quantos às noites de concerto no dia 2 de Agosto Sexta-feira tocarão os Orishas, os Da Weasel e os Allien Squad. É uma noite muito forte, com a presença de uma banda internacio-



# GOVERNADOR CIVIL NO NORTE DO DISTRITO Boas notícias: IC8 e IC3 vão ser melhoradas

O novo Governador Civil de Leiria, Dr. José Leitão visitou na pretérita Terça-feira, 11 de Junho o concelho de Ansião. Esta visita enquadrou-se na intenção por si manifestada de visitar todos os concelhos do distrito de Leiria para assim se poder inteirar melhor das suas realidades, sonhos, anseios necessidades e projectos.

No final desta visita, José Leitão e Fernando Marques, Presidente da Autarquia ansianense, deram uma Conferência de Imprensa conjunta no Salão Nobre dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Ansião, onde foi dado conta do que se havia passado durante a jornada de trabalho.

As acessibilidades foram naturalmente um dos assuntos em destaque. A IC8 (no nome porque no concelho de Ansião este troço ainda não tem características de IC) e a IC3, foram temas abordados. Duas vias que no entender do Autarca ansianense são "fundamentais para o desenvolvimento do concelho". Quanto a este tema. Fernando Marques, anunciou que havia recebido boas notícias durante o dia, sendo que "o IC3 está em fase de estudos prévios e o IC8 vai ser melhorado, inclusive vai ser construído o Nó do Camporês". Uma obra que deverá ter inicío



brevemente, segundo as boas novas que a responsável pelo ICER (ex-JAE), Eng. Maria de Jesus - que também acompanhou o Governador Civil - deixou em Ansião. São, sem dúvida, duas boas novas que também interessam aos concelhos da comarca. Gás natural, infraestruturas desportivas, um Centro de Negócios e projecto do Urcom, foram outros assuntos abordados durante o dia.

José Leitão, em breves palavras, mostrou-se agradado com aquilo que viu, principalmente com o alcance das obras propostas, quase todas elas com uma ordem de grandeza

que ultrapassa as fronteiras do concelho. A semelhança do seu anfitrião, também o Governador Cívil se mostrou muito crítico ao modo como as verbas para o Euro 2004 foram distribuídas, principalmente a rúbrica orcamental de onde saem e ao número exagerado no seu entender - de campos construídos. Quanto ao centro de negócios e o Urbcom, só lá mais para o fim do ano é que deverá haver mais novidades, após as correções previstas ao Plano Operacional de Economia propostas pelo ministro.

Um aspecto que muito sensibilizou o novo Governador Cívil, foi o dossier que lhe foi apresentado e que visa a criação e promoção de uma Região Demarcada do Cabrito e do Borrego. Uma cultura bem vincada, também aqui expressa, é para José Leitão uma das grandes qualidades dos ansianenses.

Finda a Conferência de Imprensa, teve imediatamente lugar - no mesmo Salão Nobre - a Apresentação do Plano Distrital de Prevenção e Combate aos Fogos Florestais 2002, na qual o GoVernador Cívil também participou e da qual damos nota noutro local deste jornal.

Carlos Santos

nal que tem alcançado grande notoriedade (Orishas) e o grupo português quiçá mais solicitado nos dois últimos anos (Da Weasel).

No Sábado dia 3 de Agosto tocarão os Blasted Mechanism, Mind da Gap, Zen e os Dramafal numa noite que promete ser muito longa e que se centra numa clara aposta em grupos de forte implantação junto da juventude que saí, de mochila às costas, para onde quer que se realizem este tipo de festivais.

No sempre melhorado Centro Hípico, serão realizadas algumas melhorias, nomeadamente será instalado um parque de campismo, gratuito, com espaço para instalação de tendas, balneários, etc., o que é muito importante para quem pretende vir de fora e ficar de um dia para o outro, desfrutando da natureza.

Para além dos concertos, haverá um Ciclo de Cinema, uma Exposição de Banda Desenhada, um teatro comediante com Pedro Tochas e um espectáculo capoeira ao ar livre, no Anfiteatro da Biblioteca, sendo todas as entradas gratuitas.

Espera-se pois um grande festival!

C.Santos

#### **ENSINO RECORRENTE**

Prosseguem com elevado êxito e sucesso as actividades curriculares e extra-lectivas desenvolvidas pela Coordenação Concelhia Ensino Recorrente.

Na programação desenvolvida assumem particular relevo os cursos promovidos, as visitas de estudo efectuadas bem como visitas à Biblioteca Municipal Simões Almeida (tio) e Espaço Internet, onde os formandos tomaram contacto directo com estes importantes espaços culturais do conselho.

Para o dia 7 de Julho de 2002 está prevista a realização de uma festa de encerramento das actividades com um Sarau Cultural no Clube Figueiroense – Casa da Cultura.

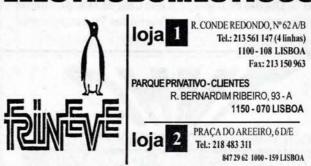
Entretanto estão já abertas as matrículas para quem pretenda complementar a sua formação estando previstos o funcionamento de cursos de alfabetização; 1.º ciclo; 2.º ciclo; e cursos sócio – educativos de costura, pintura e artes decorativas.

Para mais informações contacte o Gabinete do Ensino Recorrente (a funcionar na Delegação Escolar).

Carlos Santos

#### ELECTRODOMÉSTICOS









PALETES E EMBALAGENS TOROS PARA CELULOSE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

INDÚSTRIA, COMÉRCIO E EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

Telef. 236 486 330 - Fax 036 486 256 - APARTADO 8

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

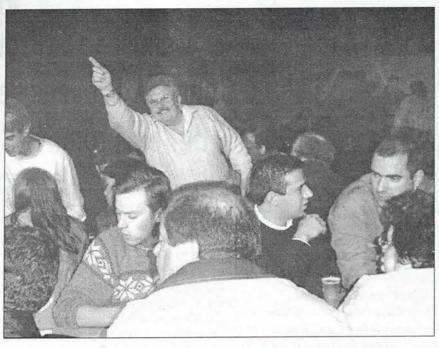
# FESTIVAL BROKEN STONE... A GRANDE CONFIRMAÇÃO

# "O Recinto é único no País". Quatro das bandas estarão em Vilar de Mouros

A 3ª Edição do Festival Broken Stone (embora verdadeiramente a 2ª edição), que decorreu entre os dias 7 a 9 de Junho. em Pedrógão Grande, junto à Albufeira do Cabril, organizado pela Câmara Municipal e o Recreio Pedroguense (entidade gestora), vale pelos muitos benefícios que esta iniciativa trouxe ao Concelho e à sua divulgação turística e cultural. A organização apresentou para o ano

de 2002, um programa consideravelmente melhor, o que, apesar da chuva no primeiro dia e de algum frio nos restantes dias, trouxe consigo milhares de jovens para ouvir e curtir a música, o ambiente e o espaço privilegiado da Albufeira do Cabril que, segundo muitos, é único no país. Aliás, as bandas intervenientes foram unânimes, em relação ao espaço e às condições apresentadas para o Broken Stone, ao considerar o Festival de Pedrógão Grande, como um dos

melhores do país



#### "O Recinto é único no país"

A 3ª Edição do Festival Broken Stone (embora verdadeiramente a 2ª edição), que decorreu entre os dias 7 a 9 de Junho, em Pedrógão Grande, junto à Albufeira do Cabril, organizado pela Câmara Municipal e o Recreio Pedroguense (entidade gestora), vale pelos muitos benefícios que esta iniciativa trouxe ao Concelho e à sua divulgação turística e cultural. Cerca de 15.000 pessoas passaram pelo recinto do Broken durante os três dias do Festival.

A organização apresentou para o ano de 2002, um programa consideravelmente melhor, o que, apesar da chuva no primeiro dia e de algum frio nos restantes dias, trouxe consigo milhares de jovens para ouvir e curtir a música, o ambiente e o espaço privilegiado da Albufeira do Cabril que, segundo muitos, é único no país. Aliás, as bandas intervenientes foram unânimes, em relação ao espaço e às condições apresentadas para o Broken Stone, ao considerar o Festival de Pedrógão Grande, como um dos melhores do país

#### "O Cartaz: quatro das Bandas estarão em Vilar de Mouros"

O cartaz deste ano contribuiu para um maior afluência de pessoas ao evento, que contou ainda com a participação dos comerciantes deste Concelho, Bombeiros Voluntários, Centro de Saúde, GNR, parceiros estratégicos e patrocinadores.

As estrelas do cartaz foram, no primeiro dia (7), os EZ Special, Factor Activo, Cool Hipnoise e os Primitive Reason. No dia seguinte (8), os Bunny número elevado de pessoas ao festival, nização, o futuro do Festival Broken

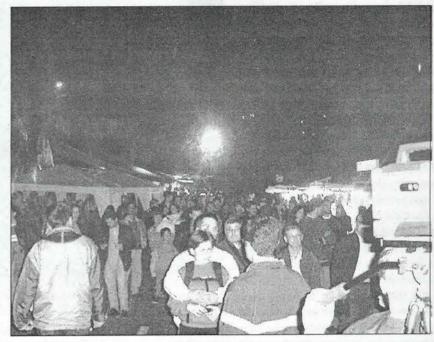
Ranch, Stowaways, NUA, Yellow W Van, e Da Weasel, concluindo-se Domingo (9) com Dr. Zilch, Cruor, La Suite Mosquito e os Moonspell que se deixaram hipnotizar e se conquistar pelos milhares de jovens ai presentes. Por exemplo, os Da Weasel que deveriam actuar só uma hora e quarenta e cinco minutos, actuaram duas horas e meia, e o mesmo aconteceu com os Moonspell, já para não referir as outras bandas que também eles ganharam uma velocidade própria, deixando-se seduzir pelos sons fortes, frenéticos e hipnotizantes da noite.

Deste cartaz, confirma-se a inclusão de quatro bandas no cartaz do Festival de Vilar de Mouros (os Cool Hipnoise, os Primitve Reason, os Yellow W Van e os Da Weasel).

Por sua vez, na noite de Domingo, antes dos Moonspell, ocorreu um espectáculo piro musical nas águas da Albufeira do Cabril, da responsabilidade da Pirotecnia Oleirense. Apesar de um espectáculo deslumbrante, houve uma falha técnica, o que implicou que o resto do espectáculo fosse concluído às quatro da manhã, logo depois dos Moonspell, o que não deixou de ser um fecho em grande!

#### "O site oficial recebe 1348 visitantes em três semanas"

No ano em que se deu inicio ao Festival Broken Stone, foi criado o site oficial (www.brokenstone.net) que este ano foi reformulado e que contou com cerca de 1348 visitantes num espaço de três semanas, o que fez prever a vinda de um





como, aliás, se veio a confirmar do Norte ao Sul do país, e até dos Açores.

#### "A Organização recebe convite do Festival do Tejo"

Tendo se redefinido a estratégia de marketing e publicidade face ao evento, pouco a pouco este Festival tem vindo a tomar contornos interessantes, como a do contacto com esta organização de pes-soas ligadas a alguns grandes festivais nacionais, nomeadamente, o Festival do Tejo.

#### "O futuro passará por um festival auto-financiado e que se afirmará no panorama musical do país"

Segundo alguns elementos da orga-

Stone passará pela adopção e execução de um conjunto de medidas e o redefinir de uma estratégia que permitirá ao festival se pagar a ele próprio no futuro e de se afirmar no panorama musical do país.

Note que segundo fontes da organização, o festival já conseguiu este ano reduzir as suas despesas em cerca de trê mil contos, passando, no entanto, a adoptar e executar outras medidas já no próximo ano que permitirão uma maior redução de custos, embora isto se encontre no segredo dos Deuses.

Para o ano teremos a 4ª Edição do Festival Broken Stone, o festival que. segundo alguns, passou a estar "nas bocas do mundo."

#### ANTÓNIO ROSA A. DA COSTA

ADVOGADO

**ESCRITÓRIO:** 

Vila Facaia \* 3270 Pedrógão Grande Contactos: Telemóvel: 91 922 9539 ou 239 722 164

Rua Luis Quaresma, 8 - 1°. Tel. 236 552 286 FIGUEIRÓ DOS VINHOS **EDUARDO FERNANDES** ADVOGADO

#### FLAVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º Telf. 236 552240 - 3260 Figueiró dos Vinhos

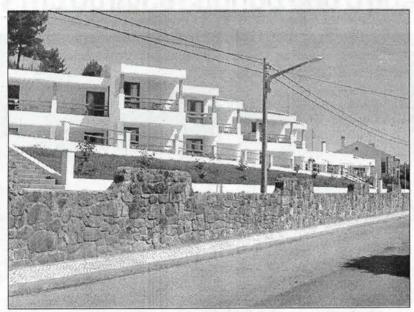
#### À SANTA CASA DA MISERICÓRDIA FIGUEIROENSE

# Autarquia atribui "Medalha de Mérito do Concelho"

A Câmara deliberou atribuir a Medalha de Mérito do Concelho à Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos considerando que "o Dia do Concelho pela sua simbologia e significado que encerra em si mesmo, é o momento por excelência em que a Comunidade Fi-Gueiroense irmanada num profundo sentimento telúrico e bairrismo saudável, perspectiva o seu futuro de esperança e progresso, reflectindo nos exemplos transmitidos no passado e no presente pelos seus filhos mais ilustres e instituições mais representati-vas.

No ano em que se assinalam 510 anos após a confirmação da Instituição por D. Jorge de Almeida, Bispo de Coimbra, da Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, importa reconhecer a sua profunda acção humanitária e assistencial que ao longo de séculos vem prestando aos Figueiroenses, contribuindo determinantemente para a melhoria das suas condições de vida.

De realcar o trabalho profícuo desenvolvido nos últimos anos, todo ele dedicado a sectores da População mais



carentes e desprotegidos, como os idosos, os deficientes e as crianças, bem como as realizações materiais que consubstanciam essa acção espelhados em renovados e belos edifícios como o Lar da Terceira Idade, a Casa da Criança, o Hospital da Misericórdia, o Centro Ocupacional para Deficientes

e o futuro Centro Comunitário.

Numa data de comunhão e harmonia na Sociedade Figueiroense impõe-se a justeza da Homenagem a uma Instituição que ao longo dos anos se dedica a "bem fazer" a toda a Comunidade, mantendo-se fiel ao seu Compromisso (...)"

# CPCJ

DE CRIANÇAS E JOUENS

#### Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Castanheira de Pera promove Conferência

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Castanheira de Pêra continua a desenvolver acções de informação e sensibilização das famílias acompanhadas e de toda a comunidade em geral para os direitos das crianças e jovens.

Neste âmbito, a CPCJ, funcionando na sua vertente alargada, vai realizar no próximo dia 24 do corrente, pelas 15 horas no Salão Paroquial, uma Conferência subordinada à temática "Os Maus Tratos", que terá como oradores o Dr. Manuel Coutinho (Psicólogo Clínico, Coordenador do SOS Criança/IAC, Docente do Ensino Superior e colaborador do jornal local O Castanheirense), a Dra Alexandra Simões (Psicóloga Clínica) e a Dra Ana Perdigão (Jurista). O Sr. Roque Martins será o mediador da conferência.



Desde já se convidam todas as pessoas interessadas neste temática, a Comunicação Social, bem como a população e geral para assistir a este evento, que pela actualidade do tema e qualidade dos intervenientes, promete constituir uma importante jornada de informação e sensibilização para os problemas de crianças e jovens em perigo.

#### Primeiro-ministro anuncia Novas competências para as autarquias antes do Verão

O primeiro-ministro anunciou no sábado que antes de Julho o Governo vai dar novas competências aos municípios, acompanhadas dos recursos financeiros necessários, mas sem aumentar a despesa pública - noticiou a TSF. A promessa foi feita no congresso dos Autarcas Sociais-Democratas onde Durão Barroso elogiou o poder local ao afirmar que «um euro gasto pela administração local é melhor utilizado que um euro gasto pela administração central». A transferência de competências para as autarquias incidem nas áreas da saúde, habitação, economia, educação, cultura e desporto.

De acordo com a TSF, Durão barroso comprometeu-se ainda a ouvir os autarcas, assegurando que «o poder local não será um parente pobre da governação».

#### **EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

# Inauguração da Cobertura do Mercado Municipal

Com a presença do Governador Civil do Distrito de Leiria, Dr. Jorge Leitão da Silva, decorre na próxima Sexta-feira, dia 21 de Junho, pelas 18 horas, a inauguração da Cobertura do Mercado Mu-

Trata-se de um acto de profunda importância para o concelho, na medida em que traduz a disponibilização de um espaço que apresenta condições excepcionais, impares na região, capazes de tornar o Mercado de Figueiró dos Vinhos ainda mais concorrido, quer por parte de vendedores quer por parte de compradores.

O investimento realizado traduz-se num montante global de investimento de 475992.13 EUROS (cerca de 95 mil contos) tendo a Câmara Municipal suportado o encargo de cerca de 196 mil euros (aprox. 39 mil contos), sendo o restante candidatado a fundos comunitários (PRAUD) o que revela também a capacidade da autarquia em



Mariscos e Petiscos

racionalizar os recursos financeiros

A realização desta obra torna o espaço do mercado um local que possibilita inclusivamente outras funcionalidades.

Assim na oportunidade o Exm.º Sr. Governador Civil do Distrito de Leiria terá também oportunidade de inaugurar a FIG EXPO - II Mostra de Actividades Económicas, no Mercado Municipal, entre 21 e 24 de Junho, integrada nas Festas de S. João/2002.

Carlos Santos

#### Alfredo Martins Unip. Lda.

Agência Funeraria

Funerais para todo o País e Estrangeiro Agora também com Imagens, Terços, Velas, e toda a gama de Artigos Religiosos

Telefone: 236 553 077 - Permanente: 967 043 197 Telem.: 966 192 491 / 964 474 023 / 969 097 498

Sede: Rua D. Sancho - 3260 Figueiró dos Vinhos (Antigo Manuel Moco) Armazém: Chãs - Bairradas - 3260 Figueiró dos Vinhos

#### RETIRO



Esplanada e Parque de Estacionamento - Tel. 236 553 258 -3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS



#### EM CONFERÊNCIA DE IMPRENSA CCRC MOSTRA PREOCUPAÇÃO

# Proprietários Florestais não recorrem aos Fundos Comunitários

Na pretérita Quarta-feira, pelas teve lugar uma conferência de imprensa em que o Coordenador da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior (AIBT), Engenheiro Armando Carvalho, apresentou, na sede da Associação de Proprietários Florestais de Pedrógão Grande (APFLOR) o ponto da situação referente à implementação da Acção Integrada de Base Territorial do Pinhal Interior no sector florestal.

Nesta conferência de imprensa, o coordenador alertou para o facto de se verificar uma baixa utilização dos fundos comunitários disponíveis para os projectos de intervenção na floresta. Segundo aquele responsável, durante um ano e meio apenas foram apresentadas 102 candidaturas, sendo que apenas 76 mereceram a aprovação. Ainda assim, dois terços das quais da responsabilidade de entidades públicas. Ou seja apenas um terço de entidades



privadas. Três concelhos inseridos na área de acção da AIBT do Pinhal Interior não apresentam mesmo qualquer investimento aprovado: Castanheira de Pera, Tábua e Vila Nova de Poiares.

Uma situação que o Eng.

Armando Carvalho considerou de preocupante que pode, inclusive, pôr em causa a própria aplicação dos fundos comunitários nesta actividade, uma vez que a Comissão Europeia poderá redistribuir as verbas para outras áreas de actuação. "O

país vai ser avaliado no modo como está a executar e a aproveitar os fundos postos à disposição neste 3º Quadro Comunitário" - lembrou Armando Carvalho.

Problemas estruturais do sector florestal do Pinhal Interior, a estrutura fundiária (minifúndio), absentismo dos proprietários, ausência ou deficiente investimento florestal, ausência de capacidades técnicas, ausência ou deficiente gestão florestal, inexistência de cadastro rústico cartográfico e incorporação de reduzido valor acrescentado nas matéria primas locais: formam o porquê deste aparente "desinteresse".

Também presente na Conferência de Imprensa, Almerindo Fernandes Presidente da Direcção da APFLOF, fez uso da sua experência no terreno, para acrescentar mais dois factores que têm contribuído para este insucesso: por um lado, o facto de muitos dos proprietários residirem fora do concelho, muitos até no estrangeiro; por outro o elevado custo burocrático no registo e legalização dos prédios rústicos.

Mas, nem tudo é negativo, tendo o Eng. Armando Carvalho apontado como exemplo positivo o crescimento do número de Associações Florestais, na região são já 11 não estando ainda aqui considerada a de Figueiró dos Vinhos que está já em actividade, embora ainda não completamente formada face à CCRC. Também o aumento de técnicos florestais é uma realidade que apraz registar.

Armando Carvalho lamenta a pouca participação dos empresários desta região, mau grado as constantes campanhas de sensibilização que têm sido realizadas. Esta Conferência de Imprensa acaba por ser mais uma tentativa de chegar até aos empresários, sensibilizando-os para as excelentes condições que este Quadro Comunitário oferece em que existem linhas de apoios com taxas de 80% a fundo perdido, quando apresentadas particular-mente e que poderão ir até aos 95%, quando associados.

Carlos Santos

#### BIBLIOTECA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Serviço público da Autarquia em balanço

A Biblioteca Municipal é um serviço público prestado pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos a toda a populacão do concelho.

O acesso à educação, informação, cultura e ao lazer fazem parte dos seus grandes objectivos, servindo assim todos os munícipes, ao mais variado nível.

Apenas, após poucos meses de abertura ao público, a Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos tem vindo a conhecer grandes índices de adesão por parte da população.

Até 17 de Maio último fizeram a sua inscrição na Biblioteca 448 leitores.

Foram requisitados para leitura domiciliária 822 livros e 406 CD'S Áudio.

Dos 6808 utilizadores que passaram pela Biblioteca, 2016 utilizaram a Sala de Adultos, 2304 a Sala Multimédia e 2488 a Sala Infanto-juvenil.

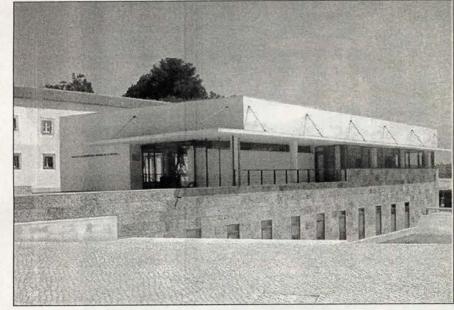
Outro dado revelador deste interesse é o facto de muitos utilizarem os vários espaços da Biblioteca como locais de estudo, de lazer ou simplesmente, para leitura dos jornais e revistas.

Na Sala de Adultos e Infanto-juvenil foram consultadas 791 publicações periódicas.

Nesta última, a utilização dos jogos lúdicos e pedagógicos ascende a 450.

Na Sala Multimédia foram vistos 203 filmes em VHS, 180 em DVD, foram utilizados 311 leitores portáteis e feitos 84 pedidos para utilização de computadores para realização de trabalhos pessoais.

Po outro lado, a existência de um serviço de acesso à Internet, e a vontade de co-



municar, atrai um grande número de jovens à Biblioteca de Figueiró dos Vinhos.

Ao longo dos sete meses de existência a Biblioteca elaborou e organizou 15 exposições temáticas (uma média de 2 exposições por mês), que visaram assinalar datas marcantes a nível nacional e internacional, tais como, Dia Internacional da Mulher, Dia da Arvore, Dia da Poesia, Dia Mundial da Sida e o Dia Internacional do Livro Infantil que contaram com a visita de várias dezenas de pessoas.

Participou ainda na Maratona das Bibliotecas, desenvolvendo um conjunto de iniciativas, destacando-se a Oficina das Artes onde contou com a participação de alguns dos Artistas Figueiroenses.

Mas, sem dúvida que é o Programa de Actividades de Animação da Leitura, desenvolvido semanalmente na Sala Infantil e, dirigido especialmente para os mais pequeninos, aquele que consideramos mais marcante. Pela Hora do Conto passaram ao longo deste ano lectivo 1042 crianças do Pré-escolar e do 1º Ciclo de todas as Escolas do Concelho de Figueiró dos Vinhos.

O seu fruto ao nível do gosto pela leitura só será sentido a longo prazo, mas é convicção que esta nova geração estará dotada do bem mais precioso – o conhecimento – que lhes permitirá enfrentar de uma forma mais estruturada os desafios de uma sociedade cada vez mais competitiva.

#### Ministro Valente de Oliveira defende

#### Aeroporto na Ota só em 2018

O aeroporto da Ota poderá estar em funcionamento em 2017 ou em 2018 — referiu o ministro Valente de Oliveira, na Assembleia da República, no dia 6 de Junho, durante um debate de urgência requerido pelos socialistas.

De acordo com o jornal Expresso On-line, o ministro também alertou os deputados para o carácter precário da actual estimativa de custos do novo aeroporto, adiantando que poderá «custar bem mais» do que os previstos 2.500 milhões de euros. Para defender o adiamento das obras na Ota, o ministro das Obras Públicas, Transportes e Habitação referiu que a taxa média anual de crescimento mais recente aponta «para um ritmo mais conservador do que o registado ao longo da última década», que ronda os 4,4 por cento.

Em 2018, «passar-se-ia assim de uma capacidade máxima da Portela, de 18 milhões de passageiros, para a capacidade mínima da Ota, de 19 milhões de passageiros. Quando um esgotar a sua capacidade, começa o outro a mobilizá-la», argumentou Valente de Oliveira.

#### Partidos reagem

O PS não ficou satisfeito com as justificações do ministro e o deputado José Miguel Medeiros insurgiu-se contra os gastos que vão ser feitos no aeroporto da Portela, levantando ainda a possibilidade de Portugal perder os fundos comunitários após o final do III Quadro Comunitário de Apoio em 2006.

Tal como o PS, o deputado do Bloco de Esquerda Teixeira Lopes defendeu a construção do novo aeroporto pelos riscos de manutenção da Portela «quase dentro da cidade de Lisboa» e pela obrigatoriedade da aplicação da Carta do Ruído da União Europeia, que «obriga ao encerramento do actual aeroporto».

A deputada do Partido Ecologista 'Os Verdes' Isabel de Castro disse que a construção do novo aeroporto não se justifica pela expansão do tráfego aéreo, «mas porque temos um aeroporto dentro da cidade de Lisboa, com os inerentes riscos de segurança e ao nível ambiental». Mais prudente em relação ao novo aeroporto foi o deputado do PCP Bruno Dias, que pediu «reflexão» nesta matéria.

O deputado do CDS-PP Anacoreta Correia defendeu a posição do Governo de fazer «avançar rapidamente o TGV», não considerando a Ota uma prioridade de curto prazo.

# GAODESPORTIVA DE FIGUEIRO DOS VINHOS - EQUIPA DE JÚNIORES ÀNTEL 2001/2002 - CAMPEÓES DA SÉRIE A



Em cima, da esq. para a dir.: Filipe Silva, Abilio Assunção, Miguel Lopes, Fernando Silva (Directores), Luis Gomes Izidro Lopes, Pedro David, Sérgio Conceição, Renato Quintas e Duarte (Dirigente). Falta na foto o guarda-redes Paulo Lopes (Enfermeiro), Filipe Santos, Bruno Picote, Mário, Bruno Carvalho, Tiago Lopes, Paulo César, José Desportiva. Em baixo, esq. para a dir.: Sérgio Silva, Matine, Beto, Ferrnando Pires, Paulo Nunes, Mikael Lopes, Manuel Barreiros (Director), Fernando Neto (Treinador), Tó Silva (Director), Zeca Napoleão Presidente da Eduardo Ventura e o Dirigente Eduardo Brás que também foram campeões

A Direcção agradece aos seguintes patrocinadores:

CIPO, AvalCentro, Docemel, Hospedaria Malhoa, Pastelaria Renatos e à Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do concelho de Figueiró dos Vinhos

# Na continuação do sucesso desportivo, um enorme sucesso social

do Futebol Junior da Associação Rádio Triângulo que acompanhou o evento fazendo, inclusivé, várias in-Desportiva de Figueiró dos Vinhos, soas que lotaram o Pavilhão Gimnovivo, no pretérito Sábado, dia 15 de há ainda a acrescentar o auditório da Foi, sem dúvida, uma - Grande - Gala aquela a que mais de um milhar de pesdesportivo de Figueiró dos Vinhos, tiveram oportunidade de assistir ao Junho. A esta enorme mole humana,

deste 1ª Gala um acontecimento que esta iria ser uma iniciativa ditada ao foram de uma entraga total, fazendo Cedo se começou a advinhar que sucesso, pelo interesse que todos os Desde organizadores, a participantes (modelos, proprietários, artistas, etc.) participantes puseram neste evento. tervenções em directo. já não pode parar.

farçar a sua alegria, emoção mesmo nosco, ou com quem vier a seguir, este Desportiva. "Foi para eles que fizemos tas de Freguesia e restantes patrocilistica não foram esquecidos por este Isso mesmo nos confidenciava Tó - palavras de António Silva, que na "seus meninos", os júniores da nadores do evento e da época futebo-Silva, Presidente da Secção Junior da é um projecto que tem que continuar" diriamos, confessando-nos que as expectativas, suas - e dos colegas - fo-Desportiva, que não conseguia disram amplamente ultrapassadas. "Conhora de comemorar não esquecia os isto". Também Câmara Municipal, Jun-

ram a esta grande gala tiveram opor-As mais de mil pessoas que ocorre-



No intervalo, actuou o artista figueiroense Luis Rijo que interpretou bonitas melodias.

ganização ofereceu uma flor a cada da "passerelle" e um ramo de flores No final do Figueiró Fashion a ormodelo que desfilou pela improvisaàs proprietárias das casas de comér-

res mas com uma grande dose de

profissionalismo, desde a selecção de

roupas até às coreografias, proprietá-

gueiroenses que se quiseram associ-

ao evento, espectáculo de amado-

ponsabilidade de algumas casas fi-

Seguiu-se a primeira parte do Figueiró Fashion. Desfile de moda da res-

mesmos, tocaram e encantara.

ciou a homenagem aos jovens atletas Ja a noite ia longa quando se inida Desportiva que se sagraram Cam-

rabéns. O público também não lhes re-

estation of the mountains

Todos os quartos c/ Casa de Banho privativa

dirigentes e técnicos uma flor e uma de Leiria 2001/2002. Na oportunidade, foi oferecida a todos os jogadores, Direcção da Desportiva não foi esquecida, tendo-lhe sido ofertada - na pesplaca alusiva ao feito. Também duas partes. A primeira dedicada à moda infantil e juvenil, a segunda, à moda para homem e senhora.

> A primeira actuação esteve a cargo da Filarmónica Figueiroense. Iguais a si

sentante da Associação de Futebol de Leiria, na oportunidade o Prof. Mário De realçar a presença de um repredo Presidente da autarquia figueiroense, Dr. Fernando Manata e do Presi

uma bola com as assinaturas de todos

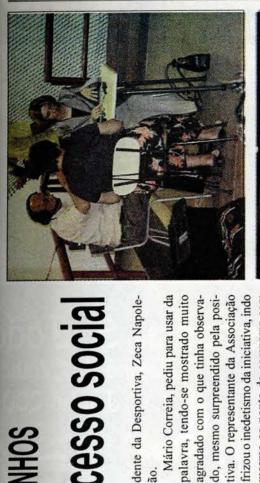
os jogadores, técnicos e dirigentes.

soa do Presidente Zeca Napoleão

venção com palavras de incentivo e palavra, tendo-se mostrado muito tir aquilo que viu à restante Direcção tiva. O representante da Associação frizou o inedetismo da iniciativa, indo mesmo ao ponto de comparar com outras localidades de muito maior dinizar destes eventos. Aquele dirigente associativo realçou o binómio desporto-cultura, acabando a sua intercom a promessa de que iria transmi-De seguida, também o Edil figueiagradado com o que tinha observado, mesmo surpreendido pela posimensão e que não conseguem orga-

roense, Fernando Manata, usou da palavra para agradecer o feito desportivo, o trabalho realizado dumessa de que poderiam continuar a rante a época e a realização do evento - ao qual não poupou elogios. Mas, a intervenção deste Autarca foi também de incentivo, incentivo para continuarem, incentivo para realizarem e inovarem, deixando a procontar com ele. A felicidade estava bem estampada no rosto do Presidente da Autarquia figueiroense.

Agora, para encerrar a época em da realização um jogo com o Celta beleza, os juniores figueiroenses ainde Julho onde além do passeio ain da terão uma deslocação à Galiza







Segunda a Sábado das 9 às 19 horas MEDICINA DENTÁRIA

Dr. JOÃO MARRECA OFTALMOLOGIA

DR. GUILHERME SANTOS Sábados a partir das 17H<30

Tel. 236 434 350 - 3280 Castanheira de Pera Rua Dr. Eduardo Correia, 56

Apartado 1

Médico Especialista do Hosp, Univ.Coimbra

TELEFONES 236 552 360 / 236 552 340 Abreu, Rua Major Neutel de

Aquecimento Central, TV e Telefone

COMARCA 2002.06.20

Dr. Ernesto Marreca

#### 12

# FUTSAL DA DESPORTIVA DE PARABÉNS: Subida acabou por ser uma realidade

Quando já muito poucos o esperariam, a notícia chegou à sede da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos como uma "bomba": afinal, a equipa de Futsal daquela colectividade sempre tinha conquistado o direito desportivo de subir aos Campeonatos Nacionais. A Federação Portuguesa comunicou à Associação de Futebol de Leiria que prontamente comunicou à sua associada a boa nova.

No entanto, a notícia não parece ter apanhado completamente de surpresa os directores daquela secção. Segundo José Martins, sempre houve uma pequena esperança entre directores, técnicos e jogadores de que houvesse uma segunda equipa a subir, à semelhança da época anterior. Isto porque a Associação leiriense é a quarta mais representativa do País o que lhe permite vastas vezes fazer subir duas equipas.

Ainda segundo o mesmo dirigente, no próprio dia em que foi recebida a notícia foram já feitos vários contactos com atletas que poderão constituir mais valias para o clube. José Martins adiantou ainda a "A Comarca" que desde que assumiram a intenção de subir foram feitas várias acções de prospecção de molde a obter reforços para a próxima época, o que estará agora a dar os seus frutos.

Aos microfones da "Rádio Triangulo", José Martins fez questão de dedicar este feito ao Presidente da Direcção, Zeca Napoleão, "um homem de carácter que muito tem dado à Desportiva.

A lista de despensas está também já delineada, sendo intenção dos dirigentes comunica-la em primeira mão aos atletas.

À noite, uma caravana improvisada comemorou a subida em ambiente de grande alegria. O sentimento de que, acima de tudo, se havia feito justiça prevalecia.

#### Futebol: Coimbra - estádio de Taveiro vai estar pronto em Outubro

Coimbra, 19 Jun (Lusa) - As obras do Estádio Sérgio Conceição, em Taveiro, vão estar prontas em Outubro, garantiu hoje Nuno Nossa, um dos responsáveis da Comissão Logística do Euro2004, na sequência de notícias sobre alegadas dificuldades na consecução da obra.

"O auto de consignação vai ser assinado em breve e esse facto é irreversível apés decisão camarária tomada há duas semanas", acrescentou à agência Lusa o membro da Comissão, ligado ao pelouro do desporto da Câmara Municipal de Coimbra.

A Câmara de Coimbra ainda não chegou a acordo com o Mercado Abastecedor de Coimbra sobre a venda dos terrenos, mas esse facto não põe em risco a deliberação da edilidade de construir o estádio alternativo ao Municipal de Coimbra, pois este apenas estará pronto para a temporada 2003/2004, um ano antes do Europeu de futebol de Portugal2004.

#### Perugia afasta Ahn por o jogador coreano ter marcado o golo que eliminou Itália

O facto de ter apontado o golo de ouro da Coreia do Sul que determinou a eliminação da Itália do Mundial2002 fez o coreano Ahn Jung-hwan perder o seu lugar no Perugia, segundo o presidente do clube italiano de futebol.

O presidente do Perugia, Luciano Gaucci, anunciou a decisão do clube de não renovar o contrato com o jogador sul- coreano e acusou Ahn de ter "humilhado e ofendido o país que o acolheu" e aconselhou o jogador a "voltar para a Coreia e a cobrar cem liras por mês (cinco cêntimos)".

"Esse (Ahn) não voltará a pôr um pé no Perugia, não o quero ver mais, porque ofendeu o país que o acolheu. Dei ordens para que não regresse ao clube", afirmou Gaucci, manifestando-se indignado porque Ahn apenas "despontou no Mundial no encontro frente à Itália".

O avançado coreano, por seu lado, agradeceu à Liga italiana os ensinamentos colhidos nos dois anos que ali passou.

#### NO PRÓXIMO NÚMERO DE "A COMARCA"...

— EM CAMPELO: DIA 15 DE JUNHO FOI DIA DE GRAN-DE ANIMAÇÃO. DIA 29 DE JUNHO, PELAS 20 HO-RAS SERÁ O ENCERRAMENTO DOS SANTOS PO-PULARES COM CALDO VERDE E GRELHADOS, NO "CONVÍVIO"

-- ANDEBOL: SECÇÃO DE ANDEBOL DA DESPORTIVA LEVOU A EFEITO MAIS UM GRANDIO-SO TORNEIO DE S. JOÃO

-- FUTSAL: TORNEIO DO STAL. CÂMARA DE FIGUEIRÓ LIDERA TRANQUILAMENTE COM GOLEADAS EM TODOS OS JOGOS REALIZADOS. CÂMARA DE PEDRÓGÃO SOBE DE JOGO PARA JOGO.



#### **PROGRAMA**

2 de Junho

Polidesportivo de Campelo

15h00m

Mini-Torneio Futsall

Lanche Convívio com Animação Musical

9 de Junho

- Pavilhão de Arega

15h00m

Mini-Torneio Futsall

Lanche Convívio com Animação Musical

Dia 15 - Sábado

15H30 Abertura do VIII Torneio de Andebol de S. João de Iniciados e Infantis com as equipas:

A. Académica de Coimbra

- A. D. de Fig. dos Vinhos

- Clube de C. de Ansião

Sport Lisboa e Benfica
 Sporting C. de Portugal

- Pavilhão da Aguda

Lanche Convívio com Animação Musical

15H30 – Torneio de Natação – Piscina de Fig. dos Vinhos 21H30 - Gala do Futebol Júnior – Pavilhão de Figueiró dos Vinhos

Dia 16- Domingo

10H00 - VIII Torneio de Andebol de S. João (2.ª jornada) - Pavilhão das Bairradas

\*\*Almoço Convívio com Animação Musical

15H00 - Final do VIII Torneio de Andebol de S. João

Pavilhão de Figueiró dos Vinhos

- Dia 21 - Sexta-feira - Mercado Municipal 17H00 - Inauguração da FIGEXPO - II Mostra de Actividades Económicas (Industria, Comércio, Serviços, Artesanato e Gastronomia) de 21 a 24 de Junho

20H00 – Mostra Gastronómica

22H00 – Actuação do Grupo Amicaper/Tradições

23H00 - Baile com a actuação do Duo Tecla

-- Dia 22 - Sábado

07H00 - Torneio de Pesca de S. João da Associação Desportiva

09H00 - Arruada de Gaiteiros

14H00 - Trofeu Nacional de Perícia 2002 -

Avenida José Malhoa

17H00 – Inauguração de Exposição "Henrique Pinto" - Clube Figueiroense.

\*\* Mercado Municipal:

20H00 – Mostra Gastronómica

22H00 - Actuação do Grupo de Canto e

Dança de C. M. Oeiras

24H00 - Baile com a actuação da Banda Édit

-- Dia 23 – Domingo

09H30 - Passeio Pedestre na Zona da Foz de Alge 09H30 - Passeio de BTT na Zona da Foz de Alge

10H00 - Torneio de Xadrez no Jardim Municipal

15H00 - Hipismo Concurso de Saltos - C. Hípico

20H00 – Mostra Gastronómica – Mercado Municipal
\*\* Jardim Municipal:

22H30 – Grupo de Cantares – Ronda dos Quatro Caminhos

23H00 - Sardinhada - Ramal

23H30 - Marchas de S. João (Bairro Novo)

00H00 – Actuação do Grupo Discípulos do Né

00H30-Fogo de Artificio na Zona da Fonte Luminosa

-- Dia 24 - Segunda-feira

09H00 - Hastear da Bandeira (Guarda de Honra da Filarmónica Figueiroense,



www.cm-figueirodosvinhos.pt

Bombeiros Voluntários e Escuteiros)

10H00 - Sessão Solene na Ass. Municipal no Salão Nobre 11H00 - Concurso "Figueiro Mais Florido" - Entrega de Prémios

15H00 - Cerimónias Religiosas em Honra de S. João Batista

\*\* Mercado Municipal:

20H00 - Mostra Gastronómica

20H00 - Actuação do Grupo Sons do Campo

22H00 - Marchas de S. João (Bairro Novo)

23H00 - Baile com a actuação do conjunto Nova Imagen

-- Dia 27 - QUINTA-feira

21H30 – Apresentação do Livro "Figueiró Terra de Sonho" de Carlos Medeiros – Edição Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos

#### **NODEIRINHO - PEDRÓGÃO GRANDE**

# Festas em Honra de N. Sa. do Leite reatadas

O pretérito dia 9 de Junho, foi dia de festa na simpática aldeia do Nodeirinho, da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande.

Com efeito, este foi o dia que viu renascer uma festa religiosa tradicional que não se comemorava há já 37 anos: a festa em Honra de Nossa Senhora do Leite.

A iniciativa partiu dos irmãos Ladeira, o Fernando e o Rui, mais velho e mais novo, respectivamente, que em boa hora deitaram mãos à obra com o duplo objectivo de reeditar os festejos e, de seguida, realizar um leilão com o objectivo de angariar fundos para a construção de um Parque de Merendas.

A Missa foi celebrada às 15 horas pelo Padre Pedro Miranda, Pároco de Pedrógão Grande, seguindo-selhe a procissão que congregou inumeros fiéis.

também a Banda Filarmónica de Pedrógão Grande se associou ao evento tendo feito o acompanhamento à Procissão.

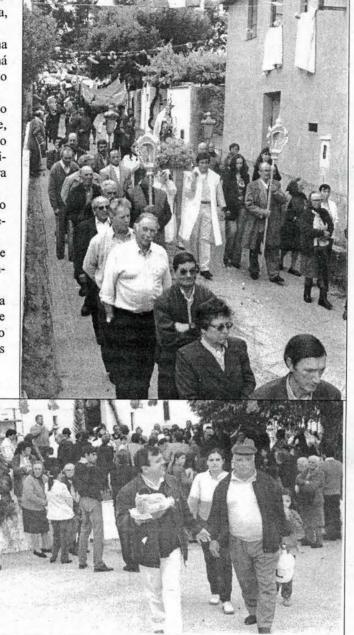
Presença notada foi a do Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, que fez questão de comparecer, pretendendo com este pequeno gesto demonstrar o apoio pessoal e institucional a estas "pequenas grandes" iniciativas.

Como curiosidade, diga-se que o Sr. Padre Anibal já no último jornal da "Voz da Graça" que ele compilou, anunciava o retar destas cerimónias religiosas em Honra de N. Sra. do Leite.

Agora, mãos à obra e que não falte nem forças, nem vontade para continuar com esta tradição agora reatada pelos irmãos Ladeira, que demonstraram como é possível - e acontece muito - estar longe da sua terra fisicamente, mas tê-la sempre presente no seu coração.

Parabéns..

Carlos Santos



# FILHOS DE NINGUÉM

Terão (todos) os adultos consciência? A pergunta terá razão de ser, depois do contacto com os dados de um relatório da UNICEF, dado à luz em Genebra: em todo o mundo e só no ano 2000, cerca de 40 por cento dos 50 milhões de crianças nascidas não foram registadas, ficando assim privadas ao direito de uma identidade oficial e a uma nacionalidade!

Carol Bellamy, directora-geral da UNICEF, diz em comunicado que "O acto de nascimento é um dos papéis mais importantes que a pessoa pode possuir" (...) "As crianças sem registo ficam sem a mais elementar protecção contra os abusos e a exploração e constituem uma presa de eleição para os traficantes de crianças e as redes de adopção ilícita"

Segundo o Departamento da ONU para as crianças, dos cerca de 22,5 milhões de nascimentos não registados em 2000, a Ásia é quem mais viola esse direito, seguida da África subsariana, não saindo honrados dessa lista países da América Latina, do Médio Oriente, da ex-URSS e também países industrializados (dois por cento dos casos).

Registe-se que o direito em causa faz parte da Convenção dos Direitos da Criança de 1989, ratificada por 191 estados, à excepção da Somália e ... dos Estados Unidos da América.

Sem comentários.

# Tribunal Constitucional NÃO PASSARAM ALTERAÇÕES À LEI DA TELEVISÃO

Após longas horas de reunião, os juízes do Tribunal Constitucional votaram (seis votos contra cinco) o chumbo das alterações propostas pelo Executivo à lei de televisão e que apontavam para retirar o poder de veto do Conselho de Opinião às administrações da RTP.

Segundo o Tribunal, uma vez alterada a lei, não ficavam salvaguardadas as garantias de independência do serviço público de televisão, face ao Governo. Os juízes vão mais longe e aconselham o Governo a alterar a lei de modo a assegurar o direito de veto sobre os directores do canal público a um órgão de regulação da comunicação social.

Enquanto se aguarda de que maneira o Governo contornará a situação, que muitos analistas e políticos, mormente da área do PSD, consideram ter sido criada pelo modo abrupto como o problema RTP foi abordado desde o início, do lado da oposição já o secretário-geral dos socialistas veio propor um "pacto de regime sobre o serviço público de televisão", na base de seis condições: normalização imediata do funcionamento dos órgãos de administração e direcção da RTP, mediante a revisão da lei da televisão; definição do conteúdo do serviço público; clarificação da natureza complementar dos diferentes canais da concessionária de serviço público; fixação de um novo modelo de financiamento; aprovação de um quadro de medidas de apoio ao desenvolvimento da produção audiovisual nacional e, por último, criação de uma nova autoridade reguladora única para o audiovisual.

À proposta de um pacto de regime, o primeiro-ministro tratou de a desvalorizar, afirmando: "Não considero que seja séria a proposta do PS", e acrescentou que "o PS tem procurado obstruir a acção do Governo, impedindo-o de nomear uma nova administração para a RTP, que é um direito e um dever do Governo" • IID

# OMS conclui pela primeira vez que tabagismo passivo é cancerígeno

A Organização Mundial de Saúde (OMS) apresentou ontem, 19 de Junho em Londres, um relatório que conclui, pela primeira vez, que o tabagismo passivo causa cancro do pulmão e aumenta o risco de contrair outros tumores cancerígenos. Ou seja, o tabagismo passivo (respirar num ambiente com fumo de tabaco) passa a partir de agora a ser oficialmente classificado como "cancerígeno para o homem".

O documento foi elaborado por especialistas da Agência Internacional para a Investigação do Cancro, organismo da OMS, que examinaram os estudos mais relevantes até agora publicados sobre a matéria.

O grupo de trabalho, formado por 29 especialistas de 12 países, concluiu que o fumador passivo está exposto "aos mesmos agentes cancerígenos" que uma pessoa que fuma de forma voluntária.

#### **REFERENDAR O ABORTO**

A realização, em Portugal, de um novo referendo sobre o aborto ou, em alternativa, a apresentação de uma nova legislação "que acabe de uma vez por todas com a falta de respeito pelas mulheres", foram duas das propostas que a deputada Helena Torres Marques lançou em Bruxelas, na sequência da aprovação de um Relatório de iniciativa do Parlamento Europeu que pede a legalização da interrupção voluntária da gravidez e exorta os Estados-membros a não agirem judicialmente contra casos de aborto ilegal.

Em declarações à Comunicação Social, a eurodeputada lamentou que "sobre este tema subsistam em Portugal situações perfeitamente hipócritas, como a do actual primeiro-ministro que diz estar contra a criminalização das mulheres e nada faz para alterar a lei".

Torres Marques disse estar "satisfeita" com as posições adoptadas em sede da Comissão Parlamentar dos Direitos da Mulher (que apenas receberam os votos contra do PSD), as quais, na sua opinião, "só evidenciam o quanto Portugal está a seguir um caminho contrário nesta matéria".



Agente do Jornal

"A Comarca"

#### CAFÉ MINI-MERCADO "OS NEVEIROS"

de Isabel Maria A. Simões Graça Telefone 236 432 498 COENTRAL GRANDE \* CASTANHEIRA DE PERA



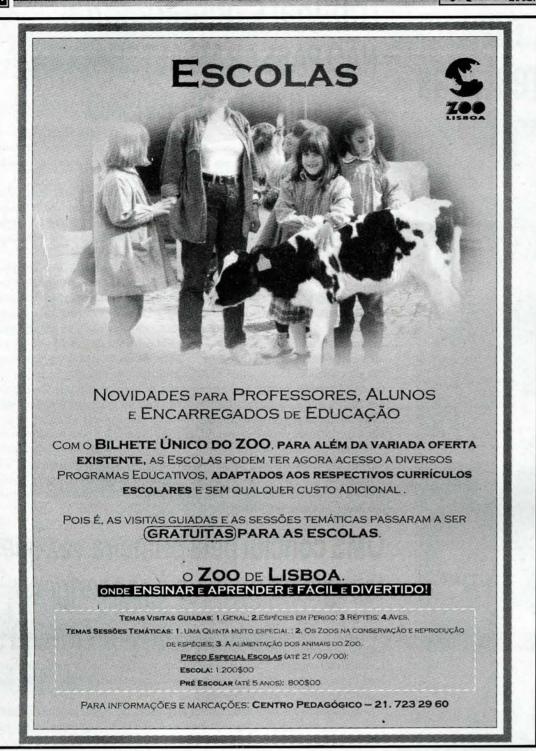
Tel. 236 552 332 Rua Com. Araújo Lacerda 3260 Figueiró dos Vinhos



Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.

Damos Vida e cor ao Papel

Tel./Fax 236553365 \* Móvel 96 256 14 36 Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12\*3260 Figueiró dos Vinhos



# ACOMARCA a expressão da nossa terra

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas cento e doze a folhas cento e treze, do livro de notas para escrituras diversas Trinta e Nove — D. MARIA AMÉLIA BORGES ANTUNES, solteira, maior, natural da freguesia de Arega deste concelho, onde reside no lugar de Portela, declarou:

Que é, com exclusão de outrém, dona e legítima possuidora do prédio seguinte, sito na freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de r/c e primeiro andar em ruínas e logradouro, sita em PORTELA, com a superficie coberta de cinquenta metros quadrados e o logradouro com a área de cento e dez metros quadrados, que confronta de norte e sul com herdeiros de Manuel Dias, nascente com António Amado e do poente com servidão, inscrita na matriz em nome da justiricante sob o artigo 1.804, com o valor patrimonial e atribuído de 4.848,32 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse dela, justificante, por doação verbal que no ano de mil novecentos e oitenta lhe foi feita por seus pais, António Bernardino Antunes e mulher Ricardina da Conceição Borges, residentes que foram no referido lugar de Portela e actualmente falecidos. Que desde essa data, ela justificante, começou a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceu ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, utilizando a casa para arrecadação de produtos hortícolas, pagando as respectivas contribuições, extraindo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriu o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitada está ela, justificante, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registar a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO, está conforme ao original. CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, onze de

Junho de dois mil e dois.

A NOTÁRIA

(assinatura ilegível)

(Marta Maria Ferreira Agria Forte) "A Comarca" nº 193 de 20.06.2002 CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e nove de Maio de dois mil e dois, no Cartório Notarial de Proença a Nova, a cargo de Olga Maria de Carvalho Samões, respectiva Notária, lavrada de folhas quarenta e nove a cinquenta verso, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e cinquenta e cinco — A, do Cartório Notarial de Proença-a-Nova, compareceu:

ADRIANO DE JESUS DIAS, divorciado, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde reside habitualmente no lugar de Castanheira, E DECLAROU:

Que é dono, com exclusão de outrém do PRÉ-DIO URBANO, sito em Agua d'Alta, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de rés do chão e primeiro andar em ruínas e logradouro, com a superfície coberta de catorze metros quadrados e descoberta de quatro metros quadrados, a confrontar do norte e poente com António Eduardo Monteverde Plantier Saraiva, sul com o caminho e nascente com Altring Canel Arno Joutwetnr, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do

justificante sob o artigo 4.418.

Que no ano de mil novecentos e sessenta e oito,
em dia e mês que não pode precisar, comprou
verbalmente o referido prédio, ainda no estado
de solteiro, a Custódio Silveira, viúvo, residente que foi no lugar de Agua d'Alta, freguesia
e concelho de Figueiró dos Vinhos, compra esta
que nunca foi reduzida a escrito.

Posteriormente foi casado com Vicentina Maria Godinho da Silva Dias, sob o regime da comunhão de adquiridos de quem é hoje divorciado. Está conforme.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 29 de Maio de 2002.

A Ajudante (assinatura ilegível) (Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

"A Comarca" nº 193 de 20.06.2002

CARTÓRIO NOTARIAL DE PROENÇA-A-NOVA JUSTIFICAÇÃO

Certifico que por escritura de vinte e nove de Maio de dois mil e dois, no Cartório Notarial de Proença a Nova, a cargo de Olga Maria de Carvalho Samões, respectiva Notária, lavrada de folhas quarenta e sete a quarenta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas número duzentos e cinquenta e cinco – A, do Cartório Notarial de Proenca-a-Nova, compareceu:

JOSÉ ROSA SILVEIRO, casado com Isabel Fátima da Silva Batista Silveiro, sob o regime da comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, residente habitualmente em Venda Nova, n°52-A/B, freguesia de Casais, concelho de Tomar, E DECLAROU:

Que é dono, com exclusão de outrém do PRÉDIO URBANO, sito em Agua d'Alta, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, composto de casa de rés do chão em ruínas e logradouro, com a superfície coberta de cento e vinte e cinco metros quadrados e descoberta de setenta e oito metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com o caminho, sul com António Eduardo Monteverde Plantier Saraiva e poente com a levada, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos, inscrito na matriz em nome do justificante sob o artigo 4.431.

Que no ano de mil novecentos e oitenta e um, em dia e mês que não pode precisar, comprou verbalmente o referido prédio, ainda no estado de solteiro, a Adriano de Jesus Dias, divorciado, residente que foi no lugar de Castanheira, freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, compra esta que nunca foi reduzida a escrito.

Cartório Notarial de Proença-a-Nova, 29 de Maio

A Ajudante (assinatura ilegível) (Maria Helena Teixeira Marques Xavier)

> "A Comarca" nº 193 20.06.2002



#### CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### EDITAL N.º29/2002 APRECIAÇÃO PÚBLICA

#### Projecto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação

Fernando Manuel da Conceição Manata, Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, torna público, no uso das competências que lhe estão atribuídas pelo Art.º 68º, n.º 1 alínea v) da Lei n.º 5-A/2002 de 11.01, que em execução do que foi deliberado pela Câmara Municipal em reunião de 29 de Maio de 2002, se encontra em fase de apreciação pública de harmonia com o disposto no n.º1 do Art.º 118º do Código do Procedimento Administrativo, o projecto de Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação.

Assim e os 30 dias úteis seguintes à publicação deste projecto em Diário da República podem os interessados apresentar por escrito as suas sugestões ou observações, nos termos do n.º2, do referido disposto legal.

O projecto em causa encontra-se patente, para consulta, na Secretaria da Câmara Municipal, durante as horas de expediente.

Para constar e devidos efeitos se pública o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

Paços do Concelho de Figueiró dos Vinhos, 13 de Junho de 2002.

O Presidente da Câmara Municipal (assinatura ilegível) (Fernando M. C. Manata)

"A Comarca" nº 193 20.06.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTARIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas vinte a folhas vinte e um, do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Nove

ZÉLIA MENDES FONTES LUCAS DUARTE FILIPE e marido JOSÉ MANUEL COSTA DUARTE FILIPE, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ela da freguesia de Alcântara, concelho de Lisboa e ele da freguesia de Aldeia de João Pires, concelho de Penamacor e residentes na Rua Luz Soriano, nº 1 – 3º Esq. A, freguesia de Linda-a-Velha, concelho de Oeiras, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Campelo, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de r/c em mau estado de conservação e logradouro, sita em CASAS VELHAS, com a superfície coberta de sessenta metros quadrados e o logradouro com a área de cento e noventa e dois metros quadrados, que confronta de norte com Maria da Piedade Mendes Lucas, nascente e sul com Albano Graça Santos e do poente com Adrião Mendes, inscrita na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 1.510, com o valor patrimonial e atribuído de 1.858,52 Euros e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que no ano de mil novecentos e setenta e seis, lhes foi feita pelos pais da justificante mulher, Pio Augusto Lucas e mulher Maria da Piedade Mendes Lucas, ele falecido e ela residente no referido lugar de Casas Velhas.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, recolhendo na casas alfaias agrícolas, pagando as respectivas contribuições, extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucanião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, doze de Junho de dois mil e dois.

A NOTÁRIA (assinatura ilegível) (Marta Maria Ferreira Agria Forte)

"A Comarca" n° 193 20.06.2002

NOTARIADO PORTUGUÊS CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS NOTÁRIA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO, para efeitos de publicação que, por escritura outorgada hoje neste Cartório e exarada de folhas dezoito a folhas dezanove, do livro de notas para escrituras diversas Quarenta e Nove – C.

ARMINDO DA CONCEIÇÃO SILVEIRO e mulher MARIA AURORA COIMBRA SILVEIRO, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Aguda, deste concelho e ela da freguesia de S. Pedro de Alva, concelho de Penacova, onde residem no lugar de Vale da Vinha, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia de Aguda, cone elho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal, sito em PEREIRA, com a área de mil quatrocentos e sessenta metros quadrados, que confronta de norte com ribeiro, nascente com António Silveiro, sul com caminho e do poente com João dos Santos, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.642, com o valor patri atribuído de 11,50 Euros e omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por compra verbal que no ano de mil novecentos e setenta e oito fizeram a Gracinda Godinho Silveiro, viúva, residente que foi no Bairro Indústrial da dita freguesia de Aguda e actualmente falecida.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cortando e plantando árvores, extraíndo a resina do pinhal, extraíndo do prédio todas as suas utilidades, pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé. durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial

CONFERIDO, está conforme ao original

CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, sete de Junho de dois mil e dois.

A NOTÁRIA

A NOTÁRIA "A Comarca" (assinatura ilegível) (Marta Maria Ferreira Agria Forte) nº 193 20.06.2002

#### POETAS E POESIA EM CASTANHEIRA DE PERA

# "Primavera Poética"

De acordo com o previsto e anunciado na última edição, teve lugar em Castanheira de Pera e em Figueiró dos Vinhos o programa designado com felicidade por "Primavera Poética", organizado pela Sociedade de Língua Portuguesa (SLP) em parceria com a Caperarte e o MAP – Movimento de Arte Contemporânea.

A oportunidade da iniciativa deveu-se à circunstância de Kalidás Barreto integrar a direcção da prestigiada Sociedade de Língua Portuguesa, levando-o a cativar para estas bandas uma manifestação cultural de tão grande importância — e desde logo por aqui ter trazido figuras da maior grandeza no panorama literário e artístico nacionais, como foi o caso da Prof. Doutora Elsa Rodrigues dos Santos, presidente da SLP, dos poetas Henrique Levy, Mário Máximo e, Paulo Brito e Abreu, entre outros, e de artistas plásticos como Figueiredo Sobral, Alfred Optiz e Helena San Payo, para só citar alguns.

Os trabalhos tiveram o seu início no salão nobre da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, presididos por Pedro Barjona, chefe do executivo camarário, com uma comunicação de Kalidás Barreto, versando sobre o poeta Sebastião da Gama e sobre os laços que o uniam a Castanheira de Pera, prosseguindo depois com a intervenção da Prof. Elsa Rodrigues dos Santos sobre a evolução da poesia portuguesa do



modernismo à actualidade.

Seguiu-se a abertura da exposição de pintura e de fotografia que ainda se encontra patente na "Casa do Tempo".

À noite, Hermínia Tojal brindou a vasta plateia que acorreu ao salão nobre da Câmara com um recital de poesia.

A jornada cultural prosseguiu na manhã seguinte em Castanheira e, à tarde, em Figueiró dos Vinhos.

No dia 9 foi proporcionada uma visita a lugares típicos do concelho de Castanheira

de Pera, onde os poetas e artistas se puderam recrear e inspirar, sendo mais tarde brindados com a actuação do Grupo de Cantares de Castanheira de Pera, como antes, na noite anterior, o haviam sido com o espectáculo de José Pinho e Manuel Teixeira.

Este programa foi possível mercê do patrocínio da Câmara de Castanheira de Pera e também do apoio da Câmara de Figueiró dos Vinhos.

**HPT** 

# II FIGEXPO EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

# Mostra de Actividades Económicas procura elevar sucesso

Após a primeira realização que teve lugar no ano transacto no ringue de Patinagem, realiza-se este ano a II FIGEXPO Mostra de Actividades Económicas, no Mercado Municipal, entre 21 e 24 de Junho, integrada nas Festas de S. João/2002.

O êxito da primeira edição motivou a Câmara Municipal a dar seguimento a esta iniciativa, que recolheu opiniões francamente favoráveis por parte dos expositores, participantes e visitantes.

O espaço encontrado, pela suas características é susceptível de tornar este certame um ponto de referencia na região.

O número total de stands ascende a cerca de 65 a que acrescem as doze tasquinhas de restaurantes do concelho que apresentam a sua gastronomia típica.

Em termos institucionais, para além da natural presença do *stand* da Câmara Municipal, destaque para o reconhecimento patente por parte da Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral e a Região de Turismo do Centro, que honram este certame com a sua presença.

Também presentes a Associação para o Desenvolvimento Pinhais do Zêzere AEPIN – Associação Empresarial do Pinhal Interior Norte, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Dueceira – Associação Para o Desenvolvimento, duas associações de Produtores Agro-Florestais (Figueiró dos



Vinhos e Pedrogão Grande) e o Projecto de Luta contra a Pobreza "Figueiró dos Vinhos um Concelho em Mudança".

Quanto às unidades industriais/comerciais, um primeiro destaque para o facto de seis das sete empresas em laboração no Parque Industrial estarem presentes nos ramos de Serralharia e Artigos de Alumínio, tintas Fertilizantes Orgânicos e Biológicos, Enchidos, e transformação de carnes.

Presentes ainda os ramos de Tipografía, Artes Gráficas, Publicidade, Audiovisuais

e sector florestal e sector bancário, para além dos relacionados com ar condicionado, Fogões, Recuperadores de Calor, Energia, Aquecimento Central, Carpintaria, caleiras, Mobiliário e Decoração, Confecção e Tecidos e maquinaria agrícola.

Espera-se pois uma boa exposição e mostra das actividades que constituem o tecido económico local e que por isso merece uma visita.

C.S.

#### Imposto cego

#### INTERIOR RAIANO QUER IVA ESPANHOL

"Com o aumento do IVA para 19 por cento, o Governo diz que vai arrecadar perto de 200 milhões por ano. Os comerciantes das localidades transfronteiriças representam apenas cinco por cento do total da receita, pelo que a verba que o Estado vai arrecadar através de nós é insignificativa. Para que os concelhos raianos, os menos desenvolvidos da Comunidade Europeia, possam competir com os nossos vizinhos espanhóis, o imposto terá de ser equiparado ao de Espanha", disse José Júlio Nascimento, presidente da Associação de Comércio, Indústria e Serviços de Elvas, citado pelo "Correio da Manhã".

Segundo aquele matutino, com a abertura das fronteiras, os estabelecimentos comerciais situados desde Valença até Vila Real de Santo António "sofreram um grande rombo em termos de receitas", uma vez que os consumidores portugueses passaram a ir a Espanha adquirir produtos por preços mais reduzidos, nas grandes superfícies comerciais de Vigo, Salamanca, Badajoz ou Huelva. Enquanto alguns lojistas já ponderam o fecho dos seus estabelecimentos, já foi presente à Secretaria de Estado que tutela o sector uma proposta para que o IVA seja igual ao de Espanha (16 por cento) • IID

#### DIRECTOR DE "A COMARCA" RESPONDE A AMÉRICO ROCHA

A carta que Américo Rocha nos escreveu, ou assinou, não mereceria nenhuma resposta em especial, já que confirma expressa ou tacitamente os factos narrados no nosso texto inicial. Ouvido o actual Presidente da Junta de Freguesia, Eduardo Luiz, ele reitera a exactidão do nosso escrito, acrescentando que, quer Américo Rocha, quer os demais membros eleitos pelo PS para a Assembleia de Freguesia, reconheceram tais factos ao votarem favoravelmente o relatório e contas de gerência referentes ao exercício de 1991.

Vale no entanto a pena recordar a Américo Rocha que ele não só mereceu honras de primeira página neste jornal, como a entrevista que lhe foi feita mereceu publicação — pelos vistos só ele é que a não leu.

Também vale a pena explicar-lhe que o problema autárquico não é o da execução das obras que os munícipes legitimamente reclamam e merecem mas o da eterna limitação de verbas para as implementar. A ciência está em, dentro do magro orçamento anual previsto, apresentar trabalho. O que Américo Rocha fez foi, em ano eleitoral, desenvolver iniciativas, mesmo fora das competências da Junta, como o próprio assevera, contar com as receitas que já respeitavam ao exercício seguinte, assim criando uma dívida que veio onerar o novo executivo e limitar a sua acção.

Finalmente, não sabemos a que solicitações Américo Rocha alude na parte final do seu texto. Nós não nos movemos, e já demos prova disso, segundo as motivações e os padrões de comportamento que o Américo Rocha deixa presumir como sendo os seus.

HP

#### **AGRADECIMENTO**

#### Libânia da Conceição Rosa Loja

Data Nascimento: 09/03/1926 Data de Falecimento: 24/05/2002

Seu Marido, Filha, Genro, Netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pesso-almente, como seria seu desejo, vêm por este meio manifestar o seu profundo reconhecimento a todos quantos, de uma maneira ou de outra, lhes manifestaram a sua solidariedade neste momento de dor.

Bem hajam.



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### As várias religiões falam sobre os sete Senhores Planetários: entre os hindus, Sete Rishis; nos persas, Sete Ameshaspentas; entre os maometanos, os Sete Arcanjos e, entre os cristãos, os Sete Espíritos diante do Trono.

Ora, o Trono é o Sol e os Sete Logos são os sete planetas, que são Seres, todos eles têm vida nos mais diversos graus evolutivos, correspondendo a Mercúrio, Vênus, Terra, Marte, Júpiter, Saturno e Urano. Todos eles estão de acordo com a célebre Lei de Bode. Isto é, de acordo com uma série de números que representa a distância média ao Sol e para o qual há que entrar com a existência de asteróides entre Marte e Júpiter; Neptur-, no e Plutão porque são corporizações mais recentes, influências cósmicas para o aceleramento da evolução cósmica neste sistema solar, já estão a distâncias não enquadradas nessa Lei de Bode. Embora os cientistas estejam divididos quanto ao valor desta Lei, estamos certos que, quando o conhecimento se espiritualizar com mais vigor, o que será para bem da humanidade, pois teremos uma concepção pansoísta do Cosmo, vencendo definitivamente os defensores dos arquétipos materialistas e panteístas.

Aliás, as influências cósmicas de Nepturno, regente de Piscis, tal como o é Júpiter, estão cada vez mais



poderosos e activas. Ele é a oitava de mercúrio que rege a mente consciente, enquanto aquele, a mente telepática, o tridente receptor da Luz espiritual, que se encontra ofuscada, formando oposições e quadraturas, fricções, nas pessoas com tendências fanáticas, nos charlatães, nos panteístas e não só.

São já algo distantes as influências cósmicas de Nepturno, somente poucos têm sido capazes de se sintonizar com as suas vibrações superiores, ou seja elevado espiritualismo, clarividência voluntária, intuição desenvolvida, capacidade genial, ideais elevados, Serviço amoroso e humilde, jamais para nossa glória, fama ou proveito.

Até chegarmos a esse nível estamos aprendendo a vender as tendências para os vícios, para a mediunidade e todo o quadro que a ela está rela-

#### A Caminho de Uma Nova Organização Mundial

#### XII AS INFLUÊNCIAS CÓSMICAS A CURTO PRAZO

cionado desde bolar de cristal, a queimar incensos, etc., à inclinação para o uso de drogas desde o álcool até às mais duras, tendência para o suicídio e aqui chegamos até ao ponto da ciência usar métodos e meios de enorme responsabilidade, sob a capa de altruísmo... Note-se que muitos cientistas estão contra tal uso nos doentes terminais e fazemos votos que sejam estes que vençam e não retrogradarmos ainda mais. As traições a espionagem e outros empregos obscuros, o aproveitamento inferior das ciências esotéricas, onde existe muito de charlatice e de vários perigos, são alguns dos aspectos negativos da não aprendizagem das lições do final desta Idade de Piscis e do regente nepturno. Também o amor pelo jogo, pelo risco, a arrogância, a vaidade, a hipocrisia, o orgulho inte-lectual, a extravagância, a indolência, a vaidade, a falta de discernimento e de sabedoria, o que impera é o conhecimento orgulhoso e interesseiro,

pois são reflexos de sintonização com as vibrações inferiores de Júpiter.

O que temos a fazer? Cultivar o

Quanto às lições de Plutão, pois as suas forças têm como missão contribuir para acabar, de uma vez para sempre, com o parasitismo, a exploração de um ser humano por outro e fomentar a cooperação fraterna, a dedicação ao trabalho como serviço amoroso e alegre, daí todos estes movimentos desde cooperativas, associações das mais diversas, ainda numa fase, mais ou menos, pela defesa de interesses, mas, cada vez mais iremos aprender a cooperar, em vez de competir.

Plutão está, desde 1995, em Sagitário onde irá estar até 2008, de acordo com as tabelas da Escola Rosacruz. Como a tendência é para sintonizarmos com as vibrações inferiores, eis todo o quadro nas instituições económicas, nas relações socioeconômicas, nas inquietações

internas e externas, nos fanatismos e intolerâncias, na sociedade do onsumo e de subtil escravata datamente competitiva. Quando não damos rendimento... vamos para o lado e não só. Ao mesmo tempo eis as tendências para elhorar todo este estado de coisas, lutas de classes, movimentos expontâneos de defesa de direitos, outros dentro das suas instituições, profundas fricções, nas Instituições desde religiosas às políticas. Tudo está em profunda mutação.

Agora, é a concentração de poderes efémeros; depois, virá a reacção em todos os níveis, nas construção de uma sociedade mais justa e mais livre, mais alegre e saudável, mais harmónica e espiritualizada, em que cada qual irá, a seu tempo, ser o senhor de si próprio, livre e cooperante, fraterno, que é muito mais que solidário. Depois, Plutão irá estar em Capricórnio, até que em 2024 entrará em Aquário. Ao longo destes anos vamos passar por numerosas transformações não só em todas as estruturas como no nosso interior.

Também com a permanência de Urano tal como de Neptuno em Aquário, aquele também desde 1995, eis que a ciência e as novas tecnologias têm recebido melhores condições cósmicas para numerosas descobertas que irão cada vez mais revolucionar a vida neste planeta.

O consumo excessivo de gorduras, sal e álcool continua a ser um dos principais erros dos hábitos alimentares dos portugueses, que pecam também pelo abandono da saudável dieta mediterrânica, alerta a presidente da Associação Portuguesa de Nutricionistas.

A dieta de tipo mediterrânico, com o predomínio dos legumes, azeite, cereais e com pouca carne, constitui um padrão alimentar que tem sido abandonado em Portugal devido a "influências várias", mas que a presidente da Associação Portuguesa de Nutricionistas (APN), Alexandra Bento, defende, assim como a diminuição do consumo de gorduras, sal e álcool, responsáveis por várias doenças.

Em declarações à Agência Lusa a propósito do I Congresso de Alimentação e Nutrição, que começa quintafeira no Luso (Aveiro), a presidente da APN, Alexandra Bento, criticou a falta de uma política alimentar "bem estruturada", que estimule hábitos saudáveis e "padrões de segurança alimentar que garantam a protecção da saúde pública".

"São necessários programas bem definidos e integrados para que os profissionais da saúde, educação, indústria alimentar e restauração colectiva falem a mesma linguagem, haja sintonia de ideias", defendeu.

# ALIMENTAÇÃO: Portugueses pecam por gorduras, sal e álcool em excesso

Para a presidente da APN, nesta política é fundamental colocar nutricionistas nos locais próprios, nomeadamente nos centros de saúde, já que estão aptos a desempenhar "um papel fundamental" em termos de educação alimentar da população.

"Pensa-se muito em tratamento e pouco em prevenção", criticou a nutricionista, advertindo que a maioria dos centros de saúde portugueses não tem estes profissionais, os mais preparados para desenvolver programas de intervenção para a promoção de hábitos alimentares saudáveis.

Alimentação e Comportamentos, Obesidade e Doenças do Comportamento Alimentar, Saúde Pública, Nutrição e Actividade Física e Qualidade e Segurança Alimentar são alguns dos temas em debate no congresso, que decorre até sexta-feira por iniciativa da APN, com o apoio da Associação dos Refinadores de Açúcar Portugueses (ARAP).

No painel sobre "Alimentação e Comportamentos" serão abordados, por vários especialistas, as relações entre a comida e o prazer, "A Mania das Dietas" e "O Papel das Clínicas Estéticas".

Em relação à obesidade, que considera ser já um problema de saúde pública em Portugal, pelo número de pessoas afectadas, pelas doenças que provoca e pelos custos financeiros daí derivados, a presidente da APN salientou o papel que os nutricionistas podem desempenhar na prevenção da situação.

Arruamentos e Esgotos \* Escolas

C.S./LUSA

# CONSTRUÇÕES

EMPREITEIROS DE OBRAS
PÚBLICAS \* CONSTRUÇÃO CIVIL VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS



IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

**ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:** 

Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM \*\* Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

#### O modo como este governo divulgou e noticiou a reforma dos serviços públicos de televisão não poderia tersido mais inepto, desajeitado nem mais demagógico.

De facto, a proposta de diminuição da televisão a um só único canal, à imagem do canal 2 da RTP, com ausência e carência de receitas de publicidade, para além de evidenciar e nos demonstrar a falta de um estudo prévio e sério, no que concerne e refere ao serviço público, á sua organização e ao seu financiamento, apresenta e visa também uma extrema e clara vontade em destruir totalmente, em exterminar integralmente a estação pública, tendo como objectivo e fim secundário o favorecimento, o beneficiamento inequívoco e evidente das televisões privadas.

Deste modo, se explica o manifesto, o indubitável contentamento e a alegria com que as televisões privadas regozijaram e louvaram esta proposta, isto porque, irão contar com menos um concorrente, ficando com a totalidade das receitas da publicidade.

Olhando para os diversas razões consideradas responsáveis por esta radical proposta, tais como os défices, o desregramento financeiro e as remunerações bastante avultadas, concluímos e verificamos que estas não passam claramente de uma desculpa, de um simples pretexto.

Na minha opinião, a solução para resolver a má, a péssima gestão financeira da televisão pública, acumulada e angariada ao longo de várias décadas, não está certamente na sua morte, na sua extinção, nem no seu terminus, mas sim na instauração de um quadro institucional e regulatório completamente novo.

Se por acaso e por mera eventualidade enveredássemos pela extinção da RTP, como o Governo quer fazer, como é que iria o executivo proceder em relação a outros organismos públicos como a TAP, a CP, os Hospitais e as Universidades? Iria também prosseguir pela sua abolição e extinção?.

Assim, o governo ao optar pela extinção da RTP demonstra claros e óbvios sinais de que quer fundamentalmente aproveitar esta propagada crise financeira para introduzir várias mudanças na actual estrutura.

Por outro lado, se tivermos em conta as actuais condições, certificamo-nos que o serviço público de televisão não pode, nem deve restringir-se somente à existência da RTP Internacional e da RTP África, os quais, aliás, na ausência do canal um, necessitariam de ter obrigatoriamente produção própria, ou então, de comprar muito caro os programas de televisões privadas, de maneira a preencherem a sua emissão.

#### A QUEM INTERESSA A MORTE DA RTP...



Atendendo à actual situação, penso que muito dificilmente se pode imaginar que o serviço público de televisão possa ser mantido e sustentado por um só canal, mesclando e agrupando programação destinada ás minorias mais cultas, tipo debates e ensino, e ao público em geral com programas desportivos e informativos, sendo certo que estes desempenham verdadeiramente o seu papel, como espaço alternativo ás televisões privadas.

Desta maneira, fica comprovada que a mais que certa e provável extinção da RTP 1, além de diminuir a oferta em termos de canais televisivos, tornaria a televisão pública uma escolha marginal, visto que não terá qualquer possibilidade de concorrer com as estações privadas e desde logo sem qualquer hipótese de cumprir a sua função de serviço público.

Se se optar pelo nascimento de um novo canal ou pelo mantimento em plena funcionalidade de um dos dois actuais canais, sem qualquer receita de publicidade, conclui-se que este no futuro pode vir a mostrar-se e a manifestar-se ainda mais caro, se atendermos à sua audiência que se prevê fraca, do

que se dois actuais canais. Esta situação iria originar e conduzir a curto prazo à extinção e fim do serviço público, mas porventura será este o verdadeiro desejo, querer e determinação do governo.

Contudo, caso as pessoas não se recordem, é extremamente importante lembrá-las que a decadência, a ruptura, o descalabro financeiro da RTP deve-se em grande parte ao PSD, que há uma década atrás teve a decisão de abolir a taxa específica da televisão o que a deixou primeiro excessivamente dependente das receitas provindas da publicidade, tendo ainda de concorrer com as estações privadas, segundo enormemente subordinada ao financiamento directo do Orçamento de Estado.

Por conseguinte, considero que um serviço público de qualidade requer, pede e exige um espaço público alternativo, em valor e matéria, ás televisões privadas, com uma audiência que deve ser minimamente relevante e evidente. Ora, se não tiver nenhuma destas condições ou pressupostos este serviço é tudo, menos serviço público.

Devido a tudo isto, a todos estes factores e condicionalismos, penso que seria muito mais benéfico e ajustado à situação em causa, que o governo procedesse à reforma da gestão e do financiamento da RTP.

Todavia e ao invés do que referi, este governo continua sistematicamente a apostar na aniquilamento, na destruição, na morte e extinção de uma autêntica e genuína instituição nacional, com várias décadas de história, como a RTP, sendo que este governo ao contrário de empreender várias reformas, no sentido de a melhorar e modernizar, prefere ceder e satisfazer interesses das estações privadas que são as únicas que beneficiam e ganham com a extinção de um dos canais da estação do estado, pois haverá menos concorrência e também porque ficarão com todas as receitas de publicidade, incluindo as retiradas à RTP. Com

estas duas grandes vantagens as estações privadas irão, certamente renascer no panorama e mercado televisivo português onde, aliás, já dominam, atingindo com esta proposta do Governo avultados lucros, ganhos e benefícios.

Por outro lado, a posição tomada pelo Concelho de Opinião, a de vetarem a administração escolhida pelo governo, trata-se de um veto político às intenções do governo para a RTP, tendo usado um poder legitimo para bloquear uma política.

De outro modo, o governo tem igualmente toda a legitimidade para querer levar à prática o programa com que foi eleito. Todavia este comportamento e atitude do governo é pouco correcto e exemplar pois não se pode estar constantemente a mudar leis pelo simples facto de não gostarmos delas. Se assim fosse e se pudéssemos nós, cidadãos, fazer o mesmo em relação ás leis de que não apreciamos, como é que iria ser?

O estranho é que o há um tempo atrás o CO teve o apoio de um dos partidos que actualmente está no governo e o PSD até pretendia que fosse o CO a nomear o Conselho de Administração da RTP. É caso para se dizer, como é que se pode mudar tanto em tão pouco tempo!...

Altamente criticável e punível é também o comportamento do Ministro que tutela a Presidência. A arrogância, altivez e presunção com que não tem sabido lidar este caso, como ficou provado, na leitura em público de folhas de vencimento de funcionários da RTP, dá-nos a ideia que estamos perante uma nova forma de Inquisição. O que virá a seguir, a divulgação dos vencimentos dos seus adversários políticos?

A história e a lei da vida ensina-nos e transmitenos que este tipo de homens tem um curto prazo de validade, pois não sabem ler nas entrelinhas qual a vontade do Povo, nem sequer respeitá-la preferindo, ao invés, manter a sua posição inalterável mesmo sabendo que esta não é a mais correcta nem certa, Mas como o velho ditado diz: «Só os burros é que não mudam».

Em suma, os eventuais despedimentos de funcionários da RTP, assim como a extinção de um dos seus canais, dão-nos certezas que este caso se limita notoriamente aos cifrões que uns ganham e que outros se preparam para ganhar. Aguardava-se um pouco mais de sentido de estado e também de bom senso, que é o que não impera por aí dalém na nossa política.

\* Estudante de Direito



# REIS E RAINHAS DEPORTUGAL

19 - FILIPE III



#### ■3 <sup>a</sup> Dinastia (Filipina)

Filipe III ascende ao trono com 16 anos e confia o governo a Filipe de Guzamán, mais tarde duque de Olivares. Este primeiro-ministro espanhol, apercebendo-se que a Espanha estava a perder o seu poderio, iniciou um vasto conjunto de reformas.

Em Portugal claramente governado como uma província espanhola, as suas medidas são cada vez mais impopulares. Entretanto, os ataques dos inimigos de Espanha são cada vez mais aguerridos contra as

possessões ultramarinas Portuguesas.

Nos finais de 1634 é nomeada como vice-rainha de Portugal a duquesa de Mântua. Os holandeses quase tomam o Brasil de assalto, Madrid exige cada vez mais contribuições aos portuguesas, para financiar as guerras em que a Espanha se encontra envolvida.

Começam a sentir-se os primeiros sinais da revolta aberta dos portugueses contra a ocupação espanhola. Por todo o lado eclodem sinais de revolta. Évora é, no entanto, principal baluarte da resistência ao domínio filipino.

É neste contexto que se dá a revolta do Manuelinho, em 1637. Circulam em Évora uma espécie de panfletos em nome de um doente mental muito estimado pela população local, uma ardilosa maneira de esconder os verdadeiros nomes dos conspiradores. Nestes panfletos o povo era incitado à revolta e este

movi-mento contava também com o apoio dos jesuítas da Universidade de Évora. Esta revolta rapidamente se espalhou por todo o reino.

Em 1639 já não era possível conter a ânsia de terminar com o domínio dos Filipes e era necessário preparar o terreno para a ascensão da Casa de Bragança ao trono de Portugal.

\* Fonte: Texto Editora

Cognome: O Grande

Reinou: de 1621 a 1640

Nasceu: em Valhadolide, a 8 de Abril de 1605

Filho de: D. Filipe II e de D. Margarida de Áustria

Casou com: D. Isabel

Descendentes legiti-

mos: não teve descendência

**Morreu:** em Madrid, a 17 de Setembro de 1665

Sepultado: no Escorial,

em Madrid



publicidade

anuncie iá!

236 553 669



#### Vendem-se

Lotes P/ Vivendas 3 Pisos Urbanização Quinta da Mocha Vista Panorâmica

Tel.: 289825239

Tlm.: 919230092

#### **VENDE-SE**

EM CASTANHEIRA DE FIGUEIRÓ-CASA ANTIGA E TERRENO C/PROJECTO PARA 2 CASA GEMINADAS

> Contacto: 917 513 468

#### **VENDE-SE**

em Milhariça de Cima CASA DE HABITAÇÃO c/Quintal, Água própria, com cerca de 2.000m2.

- Preço: 52.373,78

Contactos: 236 552 257 ou para França 003 316 430 45 42

#### **VENDE-SE**

Vivenda em Pedrógão Grande A estrear. 4 quartos. Cozinha. 3 salas. 2 WC. hall. Despensa. 2 Varandas.

Aceito troca c/ andar usado, lotes terreno ou casas antigas Contacto: 917 250 850

#### ·VENDE-SE

GRANDE QUINTA c/CASAS DE HABITAÇÃO, água e luz

sita em Figueiró dos Vinhos

Contactos: 252 613 926 (de 2ª a 6ª das 10H30 às 13H30)

#### Oração dos Aflitos

Aflita se viu a Virgem Maria aos pés da Cruz. Aflita me vejo eu, valei-me Mãe de Jesus. Confio em Deus com todas as minhas forças. Por isso peço que ilumine os meus caminhos, concedendo-me a graça que tanto desejo. Mande publicar no terceiro dia e guarde o que acontecerá no quarto dia. M.I

#### VENDE-SE

em Azeitão - Figueiró dos Vinhos CASA EM PEDRA c/2 QUARTOS, CASA DE BANHO, COZINHA COM SALÃO GRANDE C/ LAREIRA, CORREDOR C/2 ENTRADAS, LOGRADOURO EM VOLTA DA CASA

Contactos: 968 028 856

#### FERIAS - ALBUFEIRA

#### Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias

Tel.: 289 588 447 - 919 588 447 - 939 588 447

Alojamento p/ Grupos com reserva até 60 dias da data de chegada -Desconto Especial

#### VENDE-SE em Atalaia - Graça - PED. GRANDE

VIVENDA c/ SALÃO c/ 3 QUARTOS, AQUECIMENTO CENTRAL

e recheada

Rés do Chão com uma área de 120 m2 c/ casa de banho 1 COZINHA-SALÃO c/90 m2 (com recheio) 1 GARAGEM para 10 carros, c/ ESCRITÓRIO 1 GARAGEM c/300 m2 c/1 CASA DE BANHO e 1 ESTUFA DE PINTURA

TUDO POR 124.699.47 Euros (25 MIL CONTOS)

Nota: Perto da Barragem da Bouçã

Contactar: 919 351 739

#### **VENDE-SE**

VIVENDA A ESTREAR c/2 quartos e roupeiros, cozinha mobilada, sala c/lareira, churrasqueira, garagem e arrecadação.

sita em Derreada Cimeira - Pedrógão Grande Contactos: 218 141 541 ou 965 697 399

# a expressão da nossa terra"

#### PARA SE TORNAR ASSINANTE OU ACTUALIZAR A **SUA ASSINATURA**

Recorte este cupão devidamente preenchido e junte o valor da assinatura anual:

- 12 Euros
- 10 Euros (para reformados e jovens detentores de cartão)

NOME		
RUA/AV/		
PRAÇA:		
LOCALIDADE		
CÓD.		
POSTAL		100000000000000000000000000000000000000
ENVIO EUROS:	,em:	

VALE DE CORREIO CHEQUE

SE JÁ É ASSINANTE E PRETENDE APENAS RE-GULARIZAR A SUA ASSINATURA, ASSINALE X

NUMERÁRIO

# 0 5

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255 Depósito Legal nº. 45.272/91 - Nº. de Registo 123.189 no ICS TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares **FUNDADOR** 

Marcal Manuel Pires-Teixeira PROPRIEDADE Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR Henrique Pires-Teixeira
DIRECTOR ADJUNTO Valdemar Alves

CHEFE DE REDACÇÃO Carlos Alberto Santos (C.P. nº 4480)

#### REDACTORES

Inácio de Passos, Carlos Santos (redactores principais), Elvira Pires-Teixeira, Margarida Pires-Teixeira, Valdemar Ricardo, Tânia Pires-Teixeira, Rui Silva (Desporto)

#### COLABORADORES

Castanheira de Pera: Pedro Kalidás, Sandra Quintas-Pedrógão Grande: Eduardo Paquete, Natércia Neves-Figueiró dos Vinhos: Alcides Martins (Poesia) - Lisboa: Dr. Manuel Lopes Barata, Teresa Trindade, e Pedro Mateus

#### CORRESPONDENTES

Arega: Américo Lopes da Silva - Camelo: Mar Henriques - Derreada Cimeira: Eduardo Martins David-Escalos do Meio: Acácio Alves - Sapateira: Rui Páscoa Oliveira Vila Facaia: Nelson Domingos Elias - Mó Grande Albino Luis

#### AGENTES

Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central-Moredos: Café-Restaurante Europa - Coentral Grande: Isabel Simões Graça; Concelho de Figueiró dos Vinhos: Vila: Papelaria Bruno, Papelaria Jardim e Eduardo Paquete; Concelho de Pedrógão Grande: Vila: Eduardo Paquete e Bazar do Eirado

#### CONVIDADOS ESPECIAIS

Kalidás Barreto, Eng. José Manuel Simões, Antonino Salgueiro Zilda Candeias, Engº. José Augusto Pais, Dr. Jorge Costa Reis, Dr. Luis Silveirinha, Dr. Pedro Maia, Cecília Tojal, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Eduardo Gageiro (Fotografia).

#### SEDE E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dr. António José de Almeida, 41 - 3260 Figueiró dos Vinhos Telef. 236553669 - Fax 236553692

INTERNET - E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt

#### DELEGAÇÃO EM LISBOA

Rua Gomes Freire, 191 - 2°. - 1150 Lisboa - Telef. 213538375/ 3547801 - Fax-213579817 INTERNET - E-MAIL nop44892@mail.telepac.pt

DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE Rua da Nogueira - Tel. 236 488 815 3270 - 118 Pedrógão Grande

DIRECTOR FINANCEIRO

Marçal Manuel Castela Pires-Teixeira

#### COORDENAÇÃO E SECRETARIADO

Elvira Pires Teixeira, Paula Rosinha, Helena Taia, Maria Rosário Santos Pires-Teixeira, Carlos Santos

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO

PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO, PRÉ-IMPRESSÃO E IMPRESSÃO Beirastexto - Sociedade Editora, S.A. - Taveiro - COIMBRA

#### SÓCIOS FUNDADORES DE:

Fundação Vasco da Gama (Lisboa), Clube Centro Aventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhose Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

#### DIPLOMAS, MEDALHAS E VOTOS DE LOUVOR

Casa do Povo de Figueiró dos Vinhos; Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande; Câmara Municipal de Castanheira de Pera Pedrogao Grande; Camara Municipal de Castanneira de Fraça Câmara Municipal de Pedrógão Grande; Junta de Freguesia de Coentral Grande; Junta de Freguesia de Castanheira de Pera; Junta de Freguesia de Pedrógão Grande; Centro Cultural de Figuero dos Vinhos; Comissão Melhoramentos da Ervideira (Ped. Grande); Assoc. Rec. Cultural da Derreada Cimeira (Ped. Grande); Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenário da Font Comissão Dinamizadora das Comemorações I Centenaño da Fene das Bicas (Coentral); Cenficape - Centro Formação do Zêzee (CP, FV, PG); Cidade de Leimen - Alemanha; Rotary Clube de Castanheira de Pera; Comissão de Melhoramentos/Comissão de Festas de Castanheira de Figueiró; Amigos das Gestosas; Extensão Educativa de Figueiró dos Vinhos; Casa de Pedrógão Grande.

#### HOMENAGENS PÚBLICAS

Com. Melhoramentos Ervideira (P.Grande)- 5/03/95 e 9/3/1997 Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos - 25/03/1995 Rotary Clube de Castanheira de Pera - 1 Assoc. Melhoramentos Derreada Cimeira - 12/08/1995 Dr. Ernesto Marreca David - 26/10/1995 JSD/PSD - Pedrógão Grande - 28/06/1996 Rancho F. Neveiros do Coentral Grande - 06/07/1996

P& José C.Saraiva em homilia na Igja. Matriz F. Vinhos - 20/4/97 Os Amigos das Gestosas - Casta, de Pera - 10/5/1997 Rancho Folclórico U. Rec. Sapateirense - 10/6/2000

Assinatura Anual: - 12 Euros - Reformados: 10 Euros - IVA 5% incluído

aind

-IVA incluido TWO COMMUNICATIONS Londres - Inglaterra

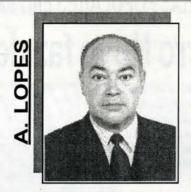
0.50 Euros

#### Tivemos ocasião de assistir à jornada parlamentar durante a qual foi votada a proposta do Governo para alteração da Lei da Televisão, a fim de eliminar o carácter vinculativo do parecer do Conselho de Opinião sobre a nomeação do Conselho de Administração daquela Empresa Pública, cujo resultado era antecipadamente conhecido, e por isso mesmo desvalorizado, sobrando apenas a qualidade da discussão, qual transmissão em diferido.

Segundo o que temos lido e ouvido àcerca do funcionamento do Parlamento da República, entre 1910 e 1926, advento do Estado Novo, com os deputados a palrar horas a fio, dias e noites seguidas, com réplicas e tréplicas para impor pontos de vista, segurar governos amadores, instáveis e incoerentes, defender a "honra", ou verificar o estado de conservação das carteiras do hemiciclo, sem que tudo passasse de um lastimável e estéril caudal de verborreia, sentimo-nos transportados em imaginação a essa fase incipiente da democracia, onde abundavam governantes e parlamentares generosos e idealistas, tribunos feitos à pressa, fogosos e contundentes, mas com uma consistência de intervenção que se esgotava no verbo inflamado.

Sabe-se que este estilo de parlamentarismo conduziu à ruína e à ditadura, mergulhando o País em trevas durante quase cinquenta anos. O ministro das Finanças do regime que se seguiu veio de Coimbra para endireitar as Contas Públicas na bancarrota. Chamava-se António de Oliveira Salazar. Fora seminarista, e sapidamente se viu arvorado em Presidente do Conselho, cargo hoje denominado "primeiro-ministro". Quando chegou ao poder, iniciou logo a tomada de medidas de contenção da despesa pública, como se impunha. Uma dessas medidas foi precisamente limitar o funcionamento da Assembleia Nacional, hoje da República, a uns escassos 3 meses por ano, tempo considerado suficiente para os deputados aprovarem a legislação produzida pelo Governo, e carecida de ratificação nos termos da Constituição de 1933, após o parecer da Câmara Corporativa. Os meses restantes devertain os senhores de-

# **BANANAS DA MADEIRA**



putados aproveitá-los para trabalharem nas empresas e escritórios, até na lavoura; e na preparação dos discursos de elogio e apoio ao Governo que sustentavam, quando fossem chamados a ocupar as cadeiras de S. Bento para darem o seu voto público às matérias já sufragadas em Conselho de Ministros reunido ao fundo da Calçada da Estrela. Só havia um "Partido", òbviamente. Era a União Nacional.

Era escandaloso de facto, mas era assim! Imaginem só, se nos nossos tempos, houvesse um Parlamento com um partido a dispor da maioria dos deputados que usassem e abusassem dessa maioria, atirando a democracia às malvas, e impondo o seu querer pela linguagem fria dos números, subalternizando os confrades, com mandatos tão legítimos e importantes como os seus, outorgados em consulta popular.

O Dr. Salazar não perguntava aos representantes do povo, conclavados em S. Bento, se as suas leis eram boas nem se eram injustas, ou demasiado duras. Dizia-lhes, apenas, de indicador em riste, que tinham de ser aprovadas, "a bem da Nação".

Deixemos, porém, esses tempos de triste memória, reflectindo tão sòmente nos antecedentes que conduziram a essa situação.

Voltando agora ao debate parlamentar sobre a alteração da Lei da Televisão, não lhe chamaremos vergonhoso pelo muito respeito que a todos deve merecer o órgão de soberania onde se processou, que é a casa da democracia plena. Não temos é dúvidas de que a maioria dos portugueses que o seguiram estarão a esta hora a perguntar-se se foi esta a Assembleia da República que escolheram em 17 de Março, questionando-se se será este o clima parlamentar a que vamos assistir durante quatro anos, dominado pela crispação e pela deselegância. Foram múltiplos os impropérios lançados pelos deputados uns aos outros. Acusou-se, denegriu-se, falou-se de "faltas à verdade", como se de um lado morasse a virtude, e a inocência, e do outro a culpa, a incapacidade e a desonra. E nem faltaram os dedos em riste!

A mesa circunspecta, austera e ciosa dos seus pergaminhos, foi acusada de parcialidade por não deixar incluir no "debate" propostas adversárias sobre o tema em discussão. Falava-se em ilegalidades e em inconstitucionalidades, até que, para alívio de todos, a aritmética funcionou, sancionando o que lhe era pedido, adiando para mais tarde as cenas dos próximos capítulos, após o chumbo do Tribunal Constitucional às alterações aprovadas pela maioria.

Após a aprovação pelos deputados do PSD e CDS/PP do esvaziamento dos poderes do Conselho de Opinião da RTP, como desejava o Governo, subiu a plenário legislação sobre a Região Autónoma da Madeira, tornando a incendiar os campos. Segundo foi dito, 20% (vinte por cento) dos lucros arrecadados naquele arquipélago, que, tanto quanto se sabe, ainda faz parte do todo nacional, não serão tributados, criando uma situação de total e inaceitável privilégio em relação às empresas continentais, onde se aperta cada vez mais o cinto para acorrer entre muitas coisas, algumas inúteis e despropositadas, ao financiamento do Orçamento da Madeira.

Mas há pior do que isso! No Continente, a ministra das Finanças impõe o congelamento das admissões na Função Pública, levando os jovens que frequentam as escolas e universidades a interrogar-se sobre o seu futuro. Especula-se que entre dez mil e cinquenta mil trabalhadores da função pública não verão os seus contratos renovados, nem serão integrados. Só no Hospital de S. João do Porto estão em risco de despedimento mais de 500 profissionais da Saúde, conforme refere a incómoda televisão. Pode estar à vista um trágico colapso social com milhares de famílias sem pão e sem lar, com milhares de jovens a ter de deixar as escolas por falta de recursos financeiros, quando se anuncia que o Rendimento Mínimo Garantido, agora com outro nome, não aproveitará a menores de 25 anos, excepto em condições excepcionais.

Pois é nesta conjuntura que o presidente do Governo Regional da Madeira anuncia a abertura de mais 1.500 vagas para admissão de funcionários públicos para a Região Autónoma! É de pasmar pelo contraste que revela relativamente ao Continente, onde tudo se "fechou". Perguntado sobre esta dualidade de critérios, o Dr. Alberto João Jardim respondeu placidamente que os problemas do continente são uns, e os da Madeira são outros. Se o pessoal é necessário, há que admiti-lo. Custa a acreditar. Que reacção a isto terá a ministra das Finanças do Governo da República?

Será que começamos a transformar um País, que se quer democrático, justo e coeso numa qualquer república de bananas... da Madeira?

Já tinha passado, há tempos atrás, por Pedrógão Grande. Agora, dado o meu interesse pela História Local, resolvi lá ir para percorrer o lugar.

Usando as palavras de quem sabe: "Quem chega a Pedrógão Grande encontrase com o aspecto austero do seu núcleo urbano, o qual conserva ainda algumas características medievais reveladas pela sinuosidade e reduzida largura das ruas. Ainda em profusão, o casario primitivo no qual imperam as portas e janelas em granito trabalhado".

Foi o escritor Miguel Leitão de Andrada quem usou a seguinte prosa: "um jardim florido em rudes montanhas plantado", a vila de Pedrógão Grande surge aos nossos olhos como uma povoação simultaneamente agreste e airosa e em que em cada pedra há uma história dos povos que a cruzaram.

Dizem-nos, os estudiosos, que a origem da vila remota à Era do Bronze, no entanto os primeiros testemunhos foram deixados durante a ocupação romana, de que constitui exemplo o Forno Romano no Monte da Cotovia.

Continuando a escutar os historiadores ficamos a saber que Pedrógão Grande foi repovoado por ordem de D. Afonso Henriques no ano de 1135, altura em que a doou a seu filho bastardo D. Pedro Afonso, recebe o seu primeiro Foral nesta época e o novo foral em 1513.

Visitei a sua Igreja Matriz. Dizem, os entendidos, na História da Arte, que é um momento (reconhecido como Monumento Nacional) de incomparável beleza.

# UM PASSEIO A PEDRÓGÃO GRANDE



Situa-se no centro da vila, destacandose pela sua torre com 25 metros de altura, construída em 1470, é um templo grandioso de estilo românico mas que as sucessivas remodelações conferiram um cariz renascentista. No largo fronteiro um pelourinho granítico, considerado monumento de interesse público, ajuda a formar um quadro harmonioso do espaço.

Aproveitei, nesta minha visita a Pedrógão Grande, para comprar uma colecção de 12 postais sobre o lugar. Aí, messes postais estão os monumentos de Pedrógão Grande: Igreja Matriz e Pelourinho (Monumento Nacional), Capela do Mártir S.



Sebastião, Igreja da Misericórdia, Capela do Calvário, Torre do Relógio e a Ponte Filipina do Cabril (Monumento Nacional).

As belezas naturais, nestes postais, não foram esquecidas: caso de Moinhos de Ribeira de Pera. O mesmo sucede com a fauna e a flora (Património Natural).

Tendo em conta o meu velho interesse pela História Natural fiquei contente em saber fazem parte da fauna de Pedrógão grande: o Buteo buteo, Accipiter Nisus e Tyto alba.

Moral da história: Vale a pena visitar Pedrógão Grande.

Osama, não se sentindo bem e preocupado com a sua sobrevivência, vai a uma vidente para saber a data da sua morte. Ela fecha os olhos e tenta adivinhar a tal data: -Você vai morrer num feriado Americano. -Que feriado ? - pergunta Osama muito nervoso.

certeza que será feriado na América!

-Não interessa em que feriado... Quando você morrer, de

2002

Junho



**CANTINHO** DA **ESQUERDA** 

#### Kalidás Barreto



#### **OS SUGAS**

Claro que lamentamos que qualquer pessoa se notabilize pela sua falta de educação; muito mais quando essa pessoa representa, de algum modo, um país.

Pior ainda se não é uma pessoa, mas um grupo de pessoas que demonstra não saber perder e mandar ás malvas a sua ética profissional, o respeito pelos outros, o interesse colectivo, aquilo que está a representar.

Claro que se trata de um jogo de bola, um simples jogo de futebol, ainda que num torneio internacional.

Já sabemos que os escribas que se dedicam ao comentário dito desportivo empolaram a representação portuguesa como se tivessem o campeonato do mundo no papo; criou gigantes quando só havia anões!

Eles eram a geração de ouro, eles eram os melhores do mundo, fazendo crer que eram favas contadas. Tinham por isso, segundo os jornais, a obrigação de ganhar: a Pátria não podia ser humilhada.

Não interessa saber se aquela selecção era a melhor, se sabiam mais, se estavam em forma, se o treinador tinha o sentido exacto da responsabilidade.

Também interessa pouco saber se perderam bem ou mal. O que importava é que se comportassem como gente vertical, fora e dentro do campo, até porque se são trabalhadores devem ter uma ética profissional e lealdade a quem servem; neste caso ao povo de que fazem parte e que acreditava neles.

Afinal, gostemos ou não, o futebol é um fenómeno de massas que é pena aliene e se tornem um verdadeiro ópio do povo, mas prende atenções genuínas, despidas de mesquinhos interesses que a outros atrai.

Sabemos também que aquilo já tem mais de profissão do que de desporto, o que, todavia, não impediria que sobrevivesse a mensagem de Juvenal, poeta latino "Mens sana in Coprpore sano" (alma sã em corpo são).

Infelizmente parece que não, embora a

carapuça possa não servir a todos.

Claro que, contrarianente ao que se empola, a Pátria não estava nem está em jogo.

Mas é incontornável que a força das imagens e da comunicação social levou ao mundo a triste mensagem de um grupo de portugueses mal educados e com mau perder.

E a verdade é que se os Tugas (ou sugas orçamentais que não preocupam o Governo?) não se portaram bem, os "tifosos" que os receberam no aeroporto não se portaram

E já não falo nos dirigentes federativos e ofícios correlativos, nem nos "jornalistas desportivos" que supõe que a propaganda no desporto é como na política: cria vencedores!

Bem dizia o Presidente da República, a propósito: "não façamos disto um drama nacional, pois não são esses os nossos maiores problemas".

#### **SEM GRAVATA**

Jorge Sampaio andou por terras alentejanas numa acção de grande relevância que se designa genericamente por "Presidência Aberta".

Estas acções iniciadas no tempo do mandato de Mário Soares, dão oportunidade de conhecer o país real e ouvir questões em directo, aproximando o Presidente do povão, o que é muito salutar e extremamente útil para todos.

O Alentejo brindou o Presidente Jorge Sampaio, com um calor abrasador, que não se fez rogado e actuou à-vontade em camisa desabotoada.

Um pormenor saudável que não impediu que fosse emprestada toda a dignidade aos actos e ás intervenções, o que prova que, contrariamente ao que pensam alguns engravatados, "não é o hábito que faz o monge" - como aliás sentencia o nosso povo.

# MARCHAS POPULARES EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS

#### Bairro Novo faz desfilar 62 marchantes

As marchas populares voltam às ruas de Figueiró dos Vinhos no próximo Domingo 23 de Junho e Segunda-feira, 24 de Junho, Feriado Municipal.

É um regresso que se saúda e que já se perde no tempo. Desta feita graças ao bairrismo, empenho e capacidade, dos residentes no Bairro Novo (Avenida Sá Carneiro e Casal de Santarém incluídos) que últimamente nos têm presenteado com toda a sua imaginação e criatividade no desfile de Carnaval e que agora, em boa hora, aceitaram o repto de estenderem todos esses atributos às Marchas de Populares.

Domingo o desfile será frente à Câmara Municipal e Segundafeira no Mercado Municipal, onde este ano se concentram as festividades.

Inserido nas Festas do Concelho, o desfile pretende fazer renascer tradições populares e, quiçá, apoiar e incentivar a criação de mais grupos de marchas. Principalmente, motivar a partici-



pação da população e transmitir a importância do convivio em comunidade.

A organização, financiamento, ensaio e coreografias pertencem ao laborioso povo do Bairro Novo, tendo a Autarquia local contribuído. Estamos em querer que, quando constactar a beleza das roupas e a qualidade da interpretação, de certo irá "abrir mais os cordões à bolsa". Podemos adiantar que os vestidos das senhoras foram todos bordados à mão. Uma beleza: parabéns D. Marquitas. Mas, quanto a estes pormenores, voltaremos mais tarde.

Para aguçar o apetite, aqui fica: serão interpretadas 3 marchas, duas de recolha popular regional ("Figueiró Terra de Sonho" e Marcha de Figueiró) e uma criada propositadamente para o efeito ("Marcha de S. João do Bairro Novo" - ver letra na pág. 2); serão 62 marchantes a desfilar e 22 pares a desenvolverem bonitas coreografias.

#### Tiro aos Pratos em Pedrógão Grande a 20 e 21 de Julho

Organizado pelo Clube de Caçadores e Pescadores "Os Petrónios", irá ter lugar no próximo dia 20 e 21 de Julho, no Campo de Tiro desta agremiação, em Pedrógão Grande, mais um grandioso Torneio de Tiro aos Pratos, inserido nas Festas do Concelho. Os prémios são aliciantes pelo que se prevê uma grande adesão.

#### Grandes Festas em Ervideira -Pedrógão Grande

É já a 27, 28 e 29 de Julho que se realizam as Grandes Festas em Honra de N. Senhora da Penha de França, na bonita aldeira da Ervideira, freguesia e concelho de Pedrógão Grande. O excelente programa e a hospitalidade das pessoas daquela localidade são garante de grande sucesso. Até lá.

#### Carlos Medeiros apresenta publicamente o seu 1º livro

Inserido no programa das Festas do Concelho de Figueiró dos Vinhos, o figueiroense Carlos Medeiros apresenta - publicamente - no próximo dia 27 de Junho, Quinta-feira, o seu primeiro livro: "Figueiró Terra de Sonho". O evento terá lugar na Casa da Cultura-Clube Figueiroense pelas 21H30.

que - para nós que já tivemos acesso à obra - estamos em querer irá constituir um enorme sucesso. Parabéns, Sr. Carlos Medeiros e... força para continuar, pois sabemos que outra obra está já em estado adiantado.





#### restaurante

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA. Tel. 236 552115/552260 - Fax 236 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

